

HORA DA VIDA

Vida: Dom e compromisso



CNBB

DE 01 A 08 DE OUTUBRO
Semana Nacional da Vida
Dia do Nascituro



COMISSÃO EPISCOPAL PASTORAL PARA A VIDA E A FAMÍLIA-CEPVF/CNBB
SES, Quadra 801, Conj. B CEP: 70401-900, Brasília - DF
Fone: (61) 2103-8300 Site: www.cnbb.org.br E-mail: vidafamilia@cnbb.org.br
Presidente: Dom Ricardo Hoepers
Assessor: Padre Crispim Guimarães dos Santos

COMISSÃO NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR – CNPF
SECRETARIA EXECUTIVA NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR – SECREN
SGAS, Quadra 606, Conj. D Lote 42. CEP: 70200-660, Brasília - DF
Fone: (61) 3443-2900 | Facebook: [fb.com/PastoralFamiliarCNBB](https://www.facebook.com/PastoralFamiliarCNBB)
Site: www.cnpf.org.br | E-mail: secren@cnpf.org.br

HORA DA VIDA: celebrações para Semana Nacional da Vida
Volume 10, ISSN 2338-9296, Brasília, DF: CEPVF/CNBB, 2020

Texto dos encontros: Carmen Kátia R. Stolf e Luiz Z. Stolf, Cristiane Marson Brito e Luiz Antonio P.F. de Brito, Corina Bontempo D. de Freitas e Cláudio Bernardo P. de Freitas, Shirley Alves Barra e Adam Luiz A. Barra, Newmann Monteiro Andrade Leite e José Fernandes Leite, Tatiana Machado Miliante de Melo e Ronaldo Miliante de Melo, Pe. Antônio Xavier Batista.

Revisão geral: Pe. Crispim Guimarães dos Santos.

Ilustração de capa: José Eduardo dos Santos Grillo.

Projeto gráfico, diagramação e capa: Tómas Alves de Jesus.

Revisão gramatical: Elisângela Tarouco, Malta Teixeira de Araújo Carneiro e Tatiana Vieira de Souza Marques.

PROMOÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Secretaria Executiva Nacional da Pastoral Familiar – SECREN

SGAS, Quadra 606, Conj. D CEP: 70200-660, Brasília-DF. Contato: (61) 3443 -2900, vendas@cnpf.org.br e www.cnpf.org.br.

Aplicativo Estante Pastoral Familiar: <https://bit.ly/EstantePastoral>

COPYRIGHT © 2020 CNPF. DIREITOS RESERVADOS.

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| APRESENTAÇÃO | 4 |
| SEMANA NACIONAL DA VIDA | 5 |
| ORAÇÃO INICIAL | 6 |
| ORAÇÃO FINAL..... | 7 |
| ADORAÇÃO: ALEGRIA DA VIDA | 8 |
| ÚTERO: SANTUÁRIO DA VIDA..... | 16 |
| A EXPERIÊNCIA DE VIDA É UMA BÊNÇÃO | 23 |
| VIGÍLIA: JOVENS PELA VIDA | 29 |
| CAMINHADA PELA VIDA: LUZ DE DEUS! | 36 |
| A VIDA É MISSÃO: “EIS-ME AQUI!” | 42 |
| CURA: DOM DE DEUS, MISSÃO DA IGREJA E DOS MÉDICOS | 50 |
| VIDA, DOM DE DEUS E COMPROMISSO HUMANO | 56 |
| CELEBRAÇÃO E BÊNÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19..... | 62 |
| CANTOS | 65 |

APRESENTAÇÃO

VIDA: DOM E COMPROMISSO

Neste ano, o tema da Semana Nacional da Vida retoma a Campanha da Fraternidade “Vida: dom e compromisso”. Somos convidados a viver, cada dia dessa semana, com disposição interior de levarmos o Evangelho da Vida aos corações que precisam de cuidado e atenção. Se estamos tentando superar uma crise sanitária e social, é bem verdade que também estamos numa crise moral. O Papa São João Paulo II já apontava uma causa de toda essa crise moral: um ataque desenfreado contra a família, a célula da sociedade, o santuário da vida. A família *“é o lugar onde a vida, dom de Deus, pode ser convenientemente acolhida e protegida contra os múltiplos ataques que está exposta e, pode desenvolver-se segundo as exigências de um crescimento humano autêntico”* (São João Paulo II, Centesimus annus, 39). Com a crise da família, a sociedade toda entra em colapso. Por isso, o Papa apresentava a família como um valor imprescindível: *“Determinante e insubstituível é e deve ser considerado o seu papel para promover e construir a cultura da vida (São João Paulo II, Evangelium vitae, 92) contra a difusão de uma autocivilização destruidora”* (São João Paulo II, Gratissimam sane, 13).

Os encontros foram pensados e elaborados com muito carinho e amor para que todos possam fortalecer a fé e vivenciar, nas famílias e comunidades, uma consciência cada vez maior em prol da vida. *“Ele viu, sentiu compaixão e cuidou”* (Lc 10,33-34), portanto, façamos nossa parte: escolha, pois a vida, é tempo de cuidar.

Dom Ricardo Hoepers

Bispo de Rio Grande – (RS) e Presidente da Comissão
Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB

SEMANA NACIONAL DA VIDA

A Semana Nacional da Vida, celebrada de 1 a 7 de outubro, culminando com o dia do Nascituro, dia 8, tem se consolidado como espaço de valorização da vida em suas diversas etapas. Para colaborar com as celebrações, a Comissão Episcopal para a Vida e a Família da CNBB, juntamente com a Comissão Nacional da Pastoral Familiar oferecem o subsídio Hora da Vida, com roteiros que proporcionam às comunidades e famílias textos bíblicos, a palavra do Magistério, reflexões e, neste ano, para cada encontro, uma experiência concreta de pessoas e/ou instituições que trabalham na defesa da vida.

A pandemia exige que a defesa da vida seja uma constante neste período, para além daquela atenção que todos os anos é indicada, já que muitas vidas foram ceifadas e tantas outras continuam ameaçadas. Além disso, há dificuldades para impressão de materiais e para aquisição por parte dos regionais, pois as comunidades foram atingidas por questões financeiras, dentre outras. No entanto, as duas Comissões, por meio da Secretaria Nacional da Pastoral Familiar, SECREN, disponibilizou o subsídio no APP Estante Pastoral Familiar e no site www.cnpf.org.br, neste ano excepcionalmente sem custos.

Como aconteceu na Semana Nacional da Família 2020, a criatividade será fundamental na dinamização dos encontros. Contudo, outras ações, tais como trocas de ideias com legisladores locais ou outras autoridades sobre a temática da vida, promoção de lives com especialistas sobre temas transversais, ou tantas outras ações podem fazer com que muitas pessoas sejam atraídas para as proposições e demandas da Igreja. Que o Espírito Santo conduza cada liderança, cada família e cada grupo no trabalho de fazer da “Vida: dom e compromisso”.

Pe. Crispim Guimarães dos Santos

Assessor Nacional da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e a Família da CNBB e
Secretário Executivo da Comissão Nacional da Pastoral Familiar

ORAÇÃO INICIAL

(Para todos os dias)

Senhor Deus, nosso Pai,
que por amor, enviastes vosso Filho,
Jesus Cristo, Senhor Nosso,
para nos dar vida plena.

Olhai para nossas vidas
fragilizadas e ameaçadas
por uma cultura da morte,
querendo roubar nossa esperança.

Que o vosso Espírito Santo,
nos impulse a sermos famílias missionárias,
na construção do vosso Reino,
promovendo e defendendo a vida,
desde a concepção
até seu fim natural.

Com a intercessão de Nossa Senhora Aparecida,
agradecemos o dom da vida
e nos comprometemos em cuidar
de todos os que nos foram confiados,
na mesma medida da vossa compaixão.
Amém.

(Dom Ricardo Hoepers)

ORAÇÃO FINAL

(Para todos os dias)

Nós vos louvamos Senhor, Deus da Vida. Bendito sejais, porque nos criastes por amor. Vossas mãos nos modelaram desde o ventre materno.

Nós vos agradecemos pelos nossos pais, famílias e todas as pessoas que cuidam da vida humana desde o seu início até o fim.

Em Vós somos, vivemos e existimos.

Abençoi todos e todas que zelam pela vida humana e a promovem.

Abençoi as gestantes e todos os profissionais da saúde.

Daí as pessoas e às famílias o pão de cada dia, a luz da fé e do amor fraterno.

Nossa Senhora Aparecida, intercedei por todos os nascituros, as crianças, os jovens, adultos e idosos, para que tenham vida plena em Jesus, que ofereceu sua vida em favor de todos. Amém.

(Dom Orlando Brandes)

Opcional 01 - ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2020

Deus, nosso Pai, fonte da vida e princípio do bem viver, / criastes o ser humano e lhe confiastes o mundo / como um jardim a ser cultivado com amor.

Dai-nos um coração acolhedor para assumir / a vida como dom e compromisso.

Abri nossos olhos para ver / as necessidades dos nossos irmãos e irmãs, / sobretudo dos mais pobres e marginalizados.

Ensinai-nos a sentir verdadeira compaixão / expressa no cuidado fraterno, / próprio de quem reconhece no próximo / o rosto do vosso Filho.

Inspirai-nos palavras e ações para sermos / construtores de uma nova sociedade, / reconciliada no amor.

Dai-nos a graça de vivermos / em comunidades eclesiais missionárias, / que, compadecidas, / vejam, se aproximem e cuidem / daqueles que sofrem, / a exemplo de Maria, a Senhora da Conceição Aparecida, / e de Santa Dulce dos Pobres, Anjo Bom do Brasil.

Por Jesus, o Filho amado, / no Espírito, Senhor que dá a vida. / Amém!

1º ENCONTRO

ADORAÇÃO: ALEGRIA DA VIDA

Esta Hora Santa foi estruturada de modo a permitir sua realização em duas modalidades:

1. Adoração ao Santíssimo Sacramento no Templo e demonstração pública da alegria pela vida, dom de Deus, com o badalar dos sinos.


2. Uma celebração com a Palavra de Deus, contemplando a presença divina nas Sagradas Escrituras, o que pode acontecer na casa da família ou em outro ambiente. Nesse caso, preparar um lugar de destaque para a Bíblia: mesa, toalha, flores, velas, uma imagem de Nossa Senhora e, se possível, um pequeno sino, símbolo da alegria

1. Jesus vem nos visitar

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Queridos irmãos e irmãs, é com muita alegria que hoje nos reunimos para celebrarmos o valor da vida, que é DOM de Deus, nosso Pai e Criador, e também COMPROMISSO nosso para com nossos irmãos.

 **Canto** (Pág. 65-69) *(Para exposição do SSmº Sacramento ou entronização da Bíblia)*
Se o Santíssimo Sacramento estiver exposto, pode-se aclamar três vezes:

Dirigente: Graças e louvores se deem a todo o momento,

Todos: Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.

Dirigente: Deus veio visitar o seu povo amado através de seu Filho, concebido pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria. Ainda hoje, e até o Fim dos Tempos, Maria – que também é nossa mãe – continua nos trazendo Jesus.

(Oração pessoal em um breve momento de silêncio e contemplação).

2. Deus nos fala

Dirigente: Preparemo-nos, agora, para ouvir a Palavra de Deus.

 **Canto de aclamação ao Evangelho** (Pág. 65-69)

Leitor 1: Lc 1, 39-45

Dirigente: Em um momento de introspecção, deixemos a Palavra de Deus visitar e preencher o nosso coração com a sua presença. Você pode reler o trecho do Evangelho, imaginar essa doce cena do encontro dessas duas santas mulheres, plenas de vida. O que Deus me comunica através dessa visita?

(Momento de reflexão pessoal)

3. Acolhida e Serviço

Dirigente: *“Naqueles dias, Maria se levantou e foi às pressas às montanhas, a uma cidade de Judá. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel”.* Quanta coragem e força dessas duas mulheres que, apesar de todas as contrariedades, disseram SIM À VIDA!

Leitor 2: Cada mulher que concebe é testemunha e portadora do milagre da vida! Mas, aos olhos humanos, Isabel poderia correr grandes riscos de saúde ao conceber na velhice. E Maria, uma adolescente apenas, corria o risco de ser apedrejada, caso José a repudiasse.

Todos: Mas ambas compreenderam que um grande presente precisa ser compartilhado!

Leitor 3: A Virgem Maria recebeu um grande dom, foi escolhida por Deus para acolher em seu ventre a própria salvação. A visita do Anjo a impulsiona a também visitar as “periferias”. Nossa Senhora é o modelo da *“Igreja em saída”* que vai ao encontro dos que precisam de cuidado, superando barreiras e obstáculos.

Dirigente: Disse o Papa Francisco na homilia da Festa da Visitação de 2017: *“Coragem de mulher. As mulheres corajosas que existem na Igreja são como Nossa Senhora. Essas mulheres que levam avante a família, essas mulheres que levam avante a educação dos filhos, que enfrentam tantas adversidades, tanta dor, que curam os doentes. Corajosas: levantam-se e servem, servem. O serviço é sinal cristão. Quem não vive para servir, não serve para viver”.*

Leitor 4: Precisamos “ter pressa” para com as coisas de Deus – não impaciência – mas com uma saudável ansiedade de compartilhar a salvação, como a mãe grávida que espera, mas ao mesmo tempo não vê a hora em que poderá ter o fruto do ventre em seus braços.

Leitor 5: Maria vai para servir os dois extremos: uma idosa e um bebê – a vida no seu início e no seu ocaso. Soube enxergar Deus nos mais necessitados.

Todos: Oremos para que nossas famílias saibam reconhecer o valor e saibam cuidar bem das novas e antigas gerações que tanto nos enriquecem!

Dirigente: Recordou o Papa Francisco em sua homilia de 31 de maio de 2019:

Leitor 1: *“Maria encontra Isabel já de idade avançada. Mas é ela, a idosa, que fala de futuro, que profetiza: ‘cheia do Espírito Santo’. (...) E assim a jovem vai ao encontro da idosa procurando as raízes, e a idosa renasce e profetiza acerca da jovem, dando-lhe futuro”.*

Todos: *“Assim se encontram jovens e anciãos, abraçam-se e cada um é capaz de despertar o melhor do outro”.*

Leitor 2: *“É o milagre suscitado pela cultura do encontro, na qual ninguém é descartado nem rotulado; ao contrário, todos são procurados, porque são necessários para fazer transparecer o rosto do Senhor. Não têm medo de caminhar juntos e, quando isso acontece, Deus chega e realiza prodígios no seu povo”.*

Dirigente: Rezemos juntos:

Todos: Ave, Maria, cheia de graça...

4. Uma saudação que nos enche do Espírito Santo

Dirigente: *“Ora, apenas Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança estremeceu no seu seio; e Isabel ficou cheia do Espírito Santo.”* O caminhar de Maria foi a primeira procissão eucarística da história. Onde está a mãe, também está o Filho. E, com eles, vem o Espírito Santo.

Leitor 3: Maria está intimamente ligada ao Espírito Santo, Senhor que dá a vida. Sua própria presença transmite o Espírito Santo. Maria também nos saúda, responde as nossas súplicas para fazer em nós uma grande efusão do Espírito Santo.

Leitor 4: Cada grávida traz um milagre dentro de si, porque, como Maria, disse ‘sim’ a Deus. Rezemos pelas mulheres que sofrem por não poderem conceber, por aquelas que passam por uma gestação com com-

plicações médicas, pelas que estão grávidas, mas com tantas ameaças à sua volta e não percebem a alegria do dom da vida, a mesma alegria que Maria e Isabel sentiam.

Todos: É um encontro de muita alegria! Que saibamos sempre criar um ambiente alegre e acolhedor para a vida.

Leitor 5: Em 2017, o Papa Francisco ao meditar sobre o encontro entre Maria e sua prima, diz: "Essas duas mulheres se encontram e se encontram com alegria", aquele momento é "só festa". Se "aprendêssemos a servir e fôssemos ao encontro dos outros, como o mundo mudaria".

Leitor 1: O saudoso papa São João Paulo II afirmou (04 de outubro de 1996): "A exclamação de Isabel 'em alta voz' manifesta um verdadeiro entusiasmo religioso, que a oração da Ave-Maria continua ressoando nos lábios dos fiéis, como cântico de louvor da Igreja pelas maravilhas que fez o Poderoso na Mãe de seu Filho".

Leitor 2: E São João Paulo II continua: "Isabel, com sua exclamação cheia de admiração, nos convida a apreciar tudo o que a presença da Virgem traz como dom à vida de cada fiel. Na Visitação, a Virgem leva à mãe do Batista o Cristo, que derrama o Espírito Santo".

Todos: Maria continua sempre a nos visitar e sua visita comunica a alegria da vida!

5. Brota o louvor

Dirigente: "E exclamou em alta voz: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre. Donde me vem esta honra de vir a mim a mãe de meu Senhor? Pois assim que a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança estremeceu de alegria no meu seio". 'Bendita', 'Bendito', o Espírito Santo nos impele a dizer coisas boas, a proclamar as maravilhas de Deus que é o sumo Bem!"

Leitor 3: Como disse o Papa Bento XVI em sua homilia da Festa da Visitação de 2006, "o protagonista escondido é Jesus". Maria vai para levar Jesus, que preenche o mais íntimo do ser, santificando a mãe e o bebê, São João Batista, ainda no ventre.

Leitor 4: Disse o Papa Francisco na homilia de 12 de dezembro de

2016: *“Deus visita-nos nas entranhas de uma mulher, movendo as vísceras de outra mulher com um cântico de bênção e de louvor, com um canto de alegria. A cena evangélica contém em si todo o dinamismo da visita de Deus: quando Deus vem ao nosso encontro move as nossas vísceras, põe em movimento aquilo que somos, a ponto de transformar toda a nossa vida em louvor e bênção”.*

Todos: *“Quando Deus nos visita deixa-nos inquietos, com a sadia inquietação daqueles que se sentem convidados a anunciar que Ele vem e está no meio do seu povo”.*

Leitor 5: Hoje queremos bendizer, como Isabel fez. Deixar irromper o louvor do nosso coração e que esse louvor atinja todas as dimensões do nosso ser, toda a nossa história, todos os nossos familiares e amigos. Que motivos você tem para agradecer, louvar e bendizer a Deus? Façamos agora o nosso momento de louvor!

(Cada um pode louvar espontaneamente a ação de Deus em sua vida).

Dirigente: Na festa da visitação de 2016, o Papa Francisco disse: *“Serviço e encontro fazem sentir uma alegria que preenche nossas vidas”.* Enquanto cantamos juntos o louvor ao Senhor, vamos fazer ressoar os sinos – sinal da alegria cristã – para que a bênção de Deus ressoe pela terra.

 **Canto de Louvor** (Pág. 65-69)

(Durante o canto, toca-se o sino).

6. Bem-aventurada aquela que acreditou

Dirigente: *“Bem-aventurada és tu que creste, pois se hão de cumprir as coisas que da parte do Senhor te foram ditas!”* Maria é feliz por sua fé, porque acreditou nas promessas de Deus. É a fé que nos sustenta nos momentos de alegria, mas também de crise.

Leitor 1: Disse o Papa Francisco na homilia de 31 de maio de 2019: *“Maria rejubila, porque é a portadora do Emanuel, do Deus conosco. ‘Ser cristão é alegria no Espírito Santo’. Sem alegria, permanecemos paralisados, escravos das nossas tristezas. Muitas vezes, o problema da fé não é tanto a falta de meios e estruturas, de quantidade, nem sequer a presença*

de quem não nos aceita; o problema da fé é a falta de alegria”.

Leitor 2: A fé vacila quando nos arrastamos na tristeza e no desânimo. Quando vivemos na desconfiança, fechados em nós mesmos, contradizemos a fé, porque, em vez de nos sentirmos filhos pelos quais Deus faz grandes coisas, reduzimos tudo à medida dos nossos problemas e esquecemo-nos de que não somos órfãos: temos no meio de nós um Pai, salvador e poderoso”.

Todos: Quanto maior a nossa fé, maior será a nossa alegria!

Leitor 3: Papa Francisco diz que *“contemplar Maria permite-nos entender o olhar sobre tantas mulheres, mães e avós destas terras que, com sacrifício sem alarde, abnegação e empenho moldam o presente e tecem os sonhos do futuro”.*

Leitor 4: “Olhando para Maria e tantos rostos maternos, experimenta-se e alarga-se o espaço à esperança, que gera e abre o futuro. Digamo-lo com força:

Todos: *“No nosso povo há espaço para a esperança.”*

Leitor 5: Agradecemos rezando juntos e nos confiando a Nossa Senhora para que ela interceda por nós e nos ensine a alegria da vida nova que Cristo nos comunica.

Todos: Ave, Maria, cheia de graça...

Canto de despedida* e abraço da paz (Pág. 65-69)

**Se houver a bênção do SSm^o Sacramento feita pelo padre ou diácono, o canto será “Tão Sublime Sacramento” e, em seguida, as seguintes fórmulas:*

Padre ou Diácono: Do céu lhes destes o pão.

Todos: Que contém todo o sabor.

Padre: Oremos. Senhor, que neste admirável sacramento nos deixastes o memorial de vossa paixão, concedei-nos a graça de venerar de tal modo os sagrados mistérios de vosso corpo e sangue, que possamos experimentar sempre em nós o fruto de vossa redenção. Vós que viveis e reinais com o Pai e o Espírito Santo.

Todos. Amém.

(Segue-se a bênção do Santíssimo)

Padre: Bendito seja Deus.

Todos:

- Bendito seja o Seu Santo nome.
- Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
- Bendito seja o nome de Jesus.
- Bendito seja o Seu Sacratíssimo coração.
- Bendito seja o Seu preciosíssimo sangue.
- Bendito seja Jesus no Santíssimo Sacramento do altar.
- Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.
- Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria Santíssima.
- Bendita seja Sua Santa e Imaculada Conceição.
- Bendita seja Sua Gloriosa Assunção.
- Bendito seja o nome de Maria, Virgem e Mãe.
- Bendito seja São José, seu castíssimo esposo.
- Bendito seja Deus, nos Seus anjos e nos Seus santos.

Padre: Deus e Senhor nosso, protegei a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o Papa, sobre o nosso (arce) bispo, sobre o nosso pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça.

Padre: Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favorecei com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este (arce) bispado, a paróquia em que habitamos, cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a rezar ou que se recomendaram às nossas orações. Tende misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

(Pai Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai).

 **Canto de despedida da Adoração e abraço da paz** (Pág. 65-69)

EXPERIÊNCIA CONCRETA

LAR RENASCER

A Associação Beneficente Renascer foi criada há 30 Anos na diocese de Joinville, tendo como foco principal meninas e mulheres vulneráveis, vítimas de abuso sexual, dependentes químicas e soropositivas. Desde o ano de 2012, a Associação está sob a Administração das Irmãs Carmelitas Mensageiras do Espírito Santo, quando começou abrigar mulheres gestantes vítimas de violência doméstica, estupro e propensas ao aborto, direcionando-as a não fazê-lo e providenciando adoção para os bebês. Muitas vidas foram salvas e muitas mães encontraram dignidade para cuidarem de suas famílias com segurança.

O Lar Renascer acolhe gestantes maiores de 18 anos, mães até três meses após o parto e seus filhos menores de 12 anos, não só católicas. São encaminhadas pelos CRAS, CREAS, MATERNIDADES, e órgãos não governamentais, como PRÓ-VIDA etc.

Sua capacidade de acolhida é de 10 gestantes e 15 crianças. A Instituição se mantém com doações de alimentos, roupas e materiais de limpeza e higiene pessoal, também realizando eventos tais como bazar, feijoada solidária, pedágio, venda de biscoitos e artesanatos, além do Projeto “Amigos do Lar Renascer”. É apoiada pela diocese de Joinville, através da Comissão Diocesana pelo Direito à Vida e a Pastoral Familiar.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE RENASCER

Rua: Deputada Lauro Carneiro Loyola, 836 Iririu Joinville /SC
Cep: 89227-250

Contato: (47) 996178465, 3227-7910, contato@abrenascer.org.br

2º ENCONTRO

ÚTERO: SANTUÁRIO DA VIDA

CELEBRAÇÃO E BÊNÇÃO PARA AS GESTANTES

Sugere-se preparar o ambiente com uma imagem ou quadro da Virgem Maria grávida (Guadalupe ou Expectação), uma vela acesa e as Sagradas Escrituras (também é possível adotar algo diferente para a ambientação).

Sugestões para crianças e adolescentes

(Lembrar às crianças de que, assim como a mãe gestante cuida e ama seu filho, Deus nos ama e cuida de nós e concede as graças necessárias). Deus nos ama desde antes do nosso nascimento e, se espelhando nesse amor, também é assim o amor das mães. Peça a Deus uma graça especial para as mulheres grávidas e para a mulher que tem amor de mãe por você, confiante de que Deus escuta e atende nossas preces. Depois faça uma carta/bilhete ou um desenho para ela, contando o que você pediu e também aquilo que você sente por ela.

Acolhida *(boas-vindas de acordo com a temática)*

Dirigente: Bem-vindos, irmãos e irmãs, especialmente as gestantes! Hoje celebramos a vida na expectativa de “dar à luz”! Ato exclusivo da mãe, sim, mas também reconhecido no ato de gerar a Luz de Cristo: vida plena, gerada pelo Amor.

Propomos a todos viver o amor recíproco entre nós, por meio da escuta, do respeito e da partilha, assim Jesus estará vivo entre nós e será reconhecido em cada um! Selemos esse “pacto”, saudando-nos com um Sinal de Paz.

Oração inicial *(Pág. 06)*

Canto *(Derrama o teu amor aqui - Celina Borges, pág. 65)*

Deus nos fala *(Jo 16, 20-23a)*

Dirigente: *“Em verdade, em verdade, vos digo: chorareis e vos lamentareis, mas o mundo se alegrará. Vós vos entristecereis, mas a vossa tristeza se transformará em alegria. Quando a mulher está para dar à luz, entristece-se porque a sua hora chegou; quando, porém, dá à luz a criança, ela já não se lembra dos sofrimentos, pela alegria de ter vindo ao mundo um homem. Também vós, agora, estais tristes; mas eu vos verei de novo e vosso coração se alegrará e ninguém vos tirará a vossa alegria. Nesse dia, nada me perguntareis.”*

Percebendo a realidade

Leitor 1: Essas palavras de Jesus foram pronunciadas no dia anterior a sua Paixão. As *“dores do parto”*, embora lembrem uma herança do pecado original (Gn 3, 16), representam, principalmente, a combinação de forças humana e divina em prol da humanidade, seja em perspectiva individual (Gn 4, 1) ou global (Ap 12, 2). O exemplo da mulher, que se alegra tanto com o recém-nascido que se esquece do próprio sofrimento ao dar à luz, indica não só a alegria e a serenidade a serem vivenciadas pelos discípulos após a Ressurreição, mas também a imensa alegria que sentiremos quando nos doamos para gerar uma nova vida.

Leitor 2: Viver a gravidez durante a pandemia COVID-19, pode gerar tristeza e ansiedade no seio da família que se prepara para acolher um bebê. Quando a morte ou o risco de morte está tão presente, manter a alegria e a esperança é um verdadeiro testemunho da fecundidade feminina, conjugal e familiar. Alegria que pode se perpetuar como fruto fecundo da doação sincera de si ao filho em gestação e às pessoas que o circundam (pai, profissionais de saúde, avôs, vizinhos, parentes, amigos etc.), apesar das frustrações, do enjoo, dos conflitos, das *“Fake News”* e do medo! Este *“sim”* ao Amor na *“hora da dor”*, ao tornar-se recíproco, permite que o amor divino penetre no amor humano e gere a Presença de Jesus (Mt 18, 20) e cada um de Seus dons, inclusive a Alegria e a Luz prometidas para o reencontro de Jesus com seus discípulos (Jo 16, 22b-23a).

Leitor 3: Em um mundo de pessoas que buscam, ilusoriamente, eliminar o próprio sofrimento para alcançar a felicidade, somos convidados

a gerar o Ressuscitado por meio de uma fecundidade semelhante àquela da Virgem Maria, que ofereceu sua vida e suas dores para o Verbo de Deus se inserir em todas as realidades humanas e, assim, redimir cada uma delas.

 **Canto** (*Regação acolhedor - Kelly Patrícia, pág. 65-69*)

Questões para partilha

Dirigente: Depois de ouvir a Palavra de Deus e da Igreja, vamos partilhar o que o Espírito Santo suscitou em nós, partindo das seguintes afirmações ou perguntas:

1. Na lógica do Amor, gerar um filho não é um direito, mas um dom divino.
2. Apesar das infinitas alternativas para multiplicar Sua criação, Deus escolheu a família, o amor recíproco dos cônjuges.
3. Neste período de isolamento social, como podemos seguir o exemplo de Maria, que ajudou Isabel em sua gestação?

Reflexão

Dirigente: *“A Igreja afirma clara e unanimemente de que (...) desde o primeiro momento de sua existência, o ser humano deve ser reconhecido nos seus direitos de pessoa, entre os quais o direito inviolável de todo ser inocente à vida. O direito à vida do conceito tem a sua fundamentação numa reflexão sobre os dados científicos acerca do valor humano do novo ser: seu caráter biológico humano, a continuidade do processo de desenvolvimento embrionário, é um ser chamado à vida. (...). Este ser, pelas recentes aquisições da biologia humana, que reconhece que no zigoto derivante da fecundação já está constituída a identidade biológica de um novo indivíduo humano”.*

Leitor 5: *“Partindo do pressuposto de que o embrião possui uma individualidade geneticamente distinta e diferenciada de seus pais, (...), a Igreja fala sobre a recepção da alma já no momento da fecundação: desde o momento da concepção, a vida de todo ser humano deve ser respeitada de*

modo absoluto”.

Leitor 1: *“A Igreja também parte da fundamentação das Escrituras Sagradas. (...). Para a reflexão da Igreja, o aborto constitui sempre um ato violento ao lado do infanticídio e a pessoa que o pratica voluntariamente comete uma falta grave. Deus, com efeito, que é o Senhor da vida, confiou aos homens o nobre encargo de preservar a vida para ser exercido de maneira condigna do homem. Por isso a vida deve ser protegida com o máximo cuidado desde a concepção”.*

Leitor 2: *“O Evangelho da vida não é exclusivamente para os crentes: destina-se a todos (...). Trata-se, com efeito, de um valor que todo ser humano pode enxergar, mesmo com a luz da razão, e, por isso, diz necessariamente respeito a todos. (...). Existe uma sacralidade leiga que aparece, dentre outros, no movimento ecológico, como, por exemplo, o interesse superior da continuação da espécie e o respeito ao próprio corpo humano. Numa perspectiva filosófica sobre a defesa da vida humana, podemos considerar a natureza humana, com seus finalismos intrínsecos a serem respeitados, como norma da moralidade. (...). Pode-se dizer que, da sacralidade, seja ela de uma concepção religiosa ou leiga, decorre que a vida humana é inviolável em cada momento da sua existência”* (Prof. Pe. Adriano Corrêa da Silva, sjc <http://revistas.pucsp.br/index.php/culturateo/article/viewFile/14993/11189>).

Dirigente: O Papa Francisco tem recordado neste período, com maior frequência, das mulheres grávidas.

Leitor 3: *“Gostaria que, hoje, rezássemos pelas mulheres gestantes, as mulheres grávidas que se tornarão mães e estão inquietas, se preocupam e se perguntam: “Em que mundo meu filho viverá?”.*

Leitor 4: *“Rezemos por elas, a fim de que o Senhor lhes dê a coragem de levar esses filhos adiante com a confiança de que certamente será um mundo diferente, mas será sempre um mundo que o Senhor amará muito”.*

Preces

Leitor 5: Ó Maria Santíssima, vós, por um privilégio especial de Deus, fostes isenta da mancha do pecado original, e devido a este privilégio fostes acompanhada na gravidez e no parto. Protegeí as gestantes. Rezemos:

Todos: Nossa Senhora do Bom Parte, intercedei a Jesus por todas as gestantes.

Leitor 1: Maria, vós que compreendestes as angústias e aflições das mães gestantes, especialmente nas incertezas do sucesso ou insucesso do parto. Olhai para vossas servas, que na proximidade do nascimento dos seus filhinhos, sofrem angústias e hesitações, dando-lhes conforto e fé. Rezemos:

Todos: Nossa Senhora do Bom Parte, intercedei a Jesus por todas as gestantes.

Leitor 2: Maria, intercedei ao Pai do céu para que concedais que os bebês nasçam com saúde, fortes e perfeitos, e que seus pais os recebam com alegria. Rezemos:

Todos: Nossa Senhora do Bom Parte, intercedei a Jesus por todas as gestantes.

Leitor 3: Maria, intercedei junto ao vosso Filho, para que os pais orientem seus filhos na descoberta da vocação pensada por Deus, fazendo-os crescer no amor a Deus e no serviço ao próximo. Rezemos:

Todos: Nossa Senhora do Bom Parte, intercedei a Jesus por todas as gestantes.

Compromisso

Dirigente: Assumir o compromisso de, até o fim de 2020, ser instrumento do Amor e da Providência de Deus para uma gestante e seu bebê. Como Maria, doar-se sincera e inteiramente, buscando suprir eventuais necessidades materiais e espirituais por meio de ações efetivas e do diálogo respeitoso, ajudando-a a acolher amorosa e dignamente seu filho(a).

Oração final (Pág. 07)

Bênção das grávidas

As mulheres grávidas ficam na frente (próximo do altar ou na casa), se o pai da criança estiver junto, ele a acompanha abraçando-a e colocando as mãos na barriga. Pode-se aspergir água benta.

Dirigente: Deus da Vida, que fizestes homem e mulher cocriadores

contigo, suscitai nos pais a consciência da grandiosa graça e missão que receberam ao gerar e custodiar a vida dos filhos.

Todos: Amém.

Dirigente: Mãe de Deus, que livremente acolhestes o Redentor em Vosso seio, intercedei por nossas grávidas, pedindo a saúde, a serenidade e a alegria gratificante de gestar uma vida no próprio ventre.

Todos: Amém.

Dirigente: Amado Jesus, que nos destes a Vida Eterna por Vossa paixão e morte, abençoai o parto das gestantes com o consolo e a assistência espiritual e material necessários para serem colaboradoras convosco, experimentando que o Amor é capaz de transformar a dor em vida.

Todos: Amém.

Dirigente: Sagrada Família, reflexo humano da Vida Trinitária, intercedei por nós, para seguirmos sempre nos caminhos de Deus, especialmente por esses bebês tão esperados, para que sejam mulheres e homens justos, pilares de uma nova humanidade.

Todos: Amém.

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

EXPERIÊNCIA CONCRETA

ASSOCIAÇÃO SANTOS INOCENTES

A Associação Santos Inocentes é uma associação sem fins lucrativos, de inspiração católica, localizada em Brasília- DF, mantida totalmente por doações, tem como missão resgatar a vida das crianças em gestação que correm o risco de serem abortadas, oferecendo apoio psicológico, espiritual e material às mulheres grávidas carentes e a seus filhos. As mães assistidas permanecem na casa durante toda a gestação até o período de cinco meses pós-parto, tempo em que seu filho já está apto a frequentar a creche (totalmente gratuita) da própria Associação, que atualmente ampara 80 (oitenta) crianças. Com um novo espaço recentemente cedido pela Arquidiocese de Brasília, poderão ser atendidas 180 crianças, dentre elas crianças da comunidade, em período integral, com permanência até os 04 (quatro) anos de idade. No início desse trabalho, o acolhimen-

to era voltado apenas para gestantes, porém percebeu-se uma grande necessidade de acolher mulheres, gestantes ou não, acompanhadas de seus filhos, que buscam ajuda em outros abrigos ou órgãos como: CRAS, CREAS, Conselhos Tutelares, Vara da Infância e Juventude, entre outros e que, por não terem suas necessidades atendidas, acabavam buscando a Associação. Atualmente, todas as mulheres acolhidas são acompanhadas e contempladas com os mesmos benefícios: fraldas, enxoval, leite, cesta básica, ajuda de custo para gastos com passagens de ônibus, realização de ecografia gestacional, atendimento psicológico, dentre outros. Mediante visita domiciliar da assistente social, a Associação ampara algumas famílias das crianças assistidas pela creche e também da comunidade, oferecendo os benefícios supracitados, com exceção da ajuda de custo.

3º ENCONTRO

A EXPERIÊNCIA DE VIDA É UMA BÊNÇÃO

BÊNÇÃO DOS ENFERMOS, IDOSOS E AVÓS

Cada família prepare em sua casa um pequeno altar (mesa de centro ou lateral), onde devem ser colocados símbolos que representem a família. Pode ser uma imagem da Sagrada Família, uma vela para simbolizar a esperança na vida, fotos das pessoas doentes da família ou de idosos que não puderam participar da celebração, bem como uma vasilha com água benta e um pequeno ramo para aspergir.



Acolhida (Se a celebração for apenas entre a família, define-se alguém como dirigente).

Dirigente: Queremos nesta celebração acolher, em particular, as pessoas que se encontram enfermas, especialmente aquelas que fazem parte da nossa família (pode-se citar os nomes) e também as pessoas idosas (lembrar dos pais e avós), que nos precederam e sem as quais não estaríamos aqui. Também queremos refletir sobre a importância da figura dos avós na família ao transmitir sabedoria, experiência e apoio, muitas vezes no cuidado com os netos.



Oração inicial (Pág. 06)

Em nome do Pai, do Filho...

Dirigente: Estamos vivendo um tempo atípico, no qual a vida está ainda mais ameaçada pela pandemia em escala mundial, exigindo cuidado pessoal e social, especialmente para com aqueles mais vulneráveis: os enfermos, idosos etc.

Todos precisamos de bênçãos, os mais frágeis, sobretudo, porque especialmente eles têm a vida mais ameaçada. Queremos abençoar os nossos enfermos e idosos, para que sejam fortalecidos e preparados frente à enfermidade e à velhice.

Leitor I: Recordamos o importante papel que os avós desempenham como precursores na história, formadores e continuadores da célula vital da sociedade: a família. Ao contrário da mentalidade utilitarista que in-

fluencia filhos e netos, os avós fazem parte do contexto familiar, compartilhando seus valores, herança cultural e história da família. Neste tempo agitado, eles exercem o bonito serviço de colabores dos pais no cuidado dos netos, transmitindo-lhes conhecimentos e experiências, especialmente pelo carinho, alegria e testemunho, apresentando-lhes a riqueza das tradições familiares, religiosas e culturais.

Canto (Pág. 65-69)

Deus nos fala (Sl 70, 9.18)

“Na minha velhice não me rejeiteis, ao declinar de minhas forças não me abandoneis”. “Na velhice e até os cabelos brancos, ó Deus, não me abandoneis, a fim de que eu anuncie a geração presente a força de vosso braço, e vosso poder à geração vindoura...”.

Questões para partilha

Dirigente: Temos dado a devida atenção, manifestando interesse por quem está enfermo ou que é idoso? Quais os cuidados que dedicamos a ele(s)? Comente.

Os avós (quando for o caso) se sentem pertencentes e integrados ao contexto familiar? Ao opinar, são levados em consideração?

Reflexão

Dirigente: Quando a família se depara com uma situação de enfermidade de algum de seus membros, é comum todos se voltarem para essa situação, muitas vezes, até mesmo com mudanças de hábitos e de rotinas da casa. A atenção principal, a partir de então, se volta para o enfermo.

Leitor 2: Crescer entre irmãos proporciona a bela experiência de cuidar uns dos outros, de ajudar e ser ajudado. Por isso, *“a fraternidade na família resplandece de modo especial quando vemos a solicitude, a paciência e o carinho com que é circundado o irmãozinho ou a irmãzinha mais*

frágil, doente ou deficiente” (AL 195).

Leitor 3: Vejam o que o Papa Francisco diz sobre o papel dos idosos e principalmente os avós, na continuidade da formação humana.

“A falta de memória histórica é um defeito grave da nossa sociedade. É a mentalidade imatura do ‘já está ultrapassado’. Conhecer e ser capaz de tomar posição perante os acontecimentos passados é a única possibilidade de construir um futuro que tenha sentido. Não se pode educar sem memória: ‘Recordai os dias passados’ (Hb 10, 32). As histórias dos idosos fazem muito bem às crianças e aos jovens, porque os ligam à história vivida tanto pela família como pela vizinhança e o país. Uma família que não respeita nem cuida dos seus avós, que são a sua memória viva, é uma família desintegrada; mas uma família que recorda é uma família com futuro” (AL 193).

Leitor 4: Há um trabalho desenvolvido pela Igreja católica chamado Pastoral da Pessoa Idosa (PPI), o qual a CNBB sugere que seja implantado em todas as paróquias e comunidades, como possibilidade de acompanhamento seguro e específico aos idosos, integrando-os na comunidade a qual pertencem, como portadores de dignidade.

Leitor 5: Em Jo 21, Jesus diz a Pedro: *“Quando eras mais moço, cingias-te e andavas onde querias. Mas, quando fores velho, estenderás as tuas mãos, e outro te cingirá e te levará para onde não queres”*. Jesus nos fala do idoso que descobre a confiança incondicional no Senhor, portador de uma espiritualidade profunda, que mesmo conduzido para onde não deseja, continua a confiar. Mas, infelizmente, nossos idosos não são reconhecidos como portadores de uma espiritualidade, fruto da comunhão com o Senhor, portanto, entes de sabedoria. Muitas vezes, são conduzidos a viverem isolados em asilos ou casas para idosos, onde por mais bem tratados que sejam, são privados do convívio dos seus.

Leitor 1: Feliz é a família que cuida dos seus idosos: pais ou avós, promovendo e proporcionando a integração das gerações, ajudando os mais jovens a descobrirem a beleza de uma vida longa, às vezes, até marcada por dificuldades.

Leitor 2: Senhor, vos pedimos que derrame sobre os nossos enfermos vossa bênção poderosa, como fizestes com tantos que se aproximaram de Vós e vos permita a cura física e espiritual. Rezemos ao Senhor:

Todos: Atendei, Senhor, a nossa prece.

Leitor 3: Senhor, vos pedimos que abençoe e acolha todos aqueles cuja missão é proteger e cuidar dos enfermos. Esses cuidadores que, muitas vezes, sem nem mesmo conhecer seus pacientes, cuidam deles com muito amor e carinho a ponto de se sacrificarem e darem a vida por eles, como fez Santa Teresa de Calcutá, Santa Dulce dos Pobres e mais recentemente muitos que, ao cuidar de pessoas infectadas pela Covid-19, foram também infectados. Rezemos ao Senhor:

Todos: Atendei, Senhor, a nossa prece.

Leitor 4: Senhor, abençoe os idosos de nossas famílias, especialmente aqueles cujas famílias os abandonaram em asilos ou os internaram em lares para idosos, sem estruturas e sem calor humano. Rezemos ao Senhor:

Todos: Atendei, Senhor, a nossa prece.

Leitor 5: Senhor, abençoe e proteja os avós, para que tenham saúde e vida longa, colaborando na educação dos netos, ao proporcionar com sabedoria o conhecimento das gerações. Rezemos ao Senhor:

Todos: Atendei, Senhor, a nossa prece.

(Preces espontâneas)

Compromisso

Dirigente: Após lermos e refletirmos sobre o tema proposto neste encontro, certamente foi possível recordar muitas atitudes boas e ruins, que observamos em nossas famílias, em nossos bairros, comunidades, dioceses e no mundo. Façamos o propósito cristão de atender e cuidar dos enfermos, com mais amor e carinho.

Sugestão: visitar algum enfermo que esteja sem acompanhamento e, se for o caso, comunicar na secretaria paroquial para que a paróquia providencie a unção dos enfermos e/ou comunhão eucarística. Nas famílias onde vivem avós, podemos promover momentos de integração, escuta e partilha, pois como diz o Papa Francisco: *"a fé não é transmitida somente*

com palavras, mas com gestos, olhares, carinhos, como os de nossos avós; com o sabor das coisas que aprendemos em casa, de maneira simples e genuína”.

 **Oração final** (Pág. 07)

 **Canto** (Pág. 65-69)

 **Bênção final**

Dirigente: Vos pedimos, ó Pai, que envieis sobre estes vossos humildes filhos e filhas a graça da cura e as bênçãos do céu. Que Nossa Senhora Aparecida, padroeira do nosso Brasil, interceda por nós junto a vosso filho Jesus, para que possamos trilhar o caminho do bem, sendo filhos bons e obedientes à vontade do Pai. Que, a exemplo do bom Samaritano, possamos sempre acolher e cuidar dos feridos e machucados física ou espiritualmente.

Todos: Amém.

Dirigente: *“Não pagueis mal com mal, nem injúria com injúria. Ao contrário, abençoai, pois para isso fostes chamados, para que sejais herdeiros da bênção.” (1 Pd 3, 9)* (Neste momento um enfermo, idoso ou avô asperge a água benta sobre cada membro participante).

Todos: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

EXPERIÊNCIA CONCRETA

A BELEZA DA LONGEVIDADE

Vamos acompanhar o testemunho de vida da família do Padre Sildo Cesar da Costa e de seus dois irmãos também sacerdotes no cuidado com seus pais.

“Gostaríamos de testemunhar o nosso carinho e amor por nossos pais idosos. Sou Padre Sildo, pertença a Congregação dos Padres do Sagrado Coração de Jesus. Tenho dois irmãos: Padre Sérgio e Padre Silvano, todos

Dehonianos. Somos uma família religiosa e sacerdotal. Aqueles que nos conhecem sempre perguntam: - Como serão os pais desses padres? Afinal de contas, os três únicos filhos são sacerdotes. Então, eles não terão netos e ficarão sozinhos?

Desde criança nos preocupávamos com os nossos pais. Queríamos que eles fossem felizes e fazíamos o possível para ver esta alegria no sorriso e no olhar deles. O tempo foi passando, ficamos padres, vimos nossos pais envelhecendo e intensificamos nossa presença junto deles.

Em junho de 2008, quando foi diagnosticado o AVC no pai, com a permissão da Congregação, o Padre Silvano foi cuidar deles em casa, pois, antes de sermos padres, somos filhos. Fizemos um rodízio de quatro em quatro anos. Tínhamos a missão de exercer o sacerdócio junto de nossos pais. Tivemos que aprender um pouco de cada coisa. Desde as questões práticas da governança de uma casa, até o contato com os médicos, aplicação de remédios etc. Nunca deixamos de exercer o nosso sacerdócio, até porque o cuidar de nossos pais idosos e com saúde frágil era um verdadeiro ministério.

Em setembro de 2018, nosso pai foi para o céu. Tínhamos feito tudo, porém ainda achamos que foi pouco, pelo muito que ele fez por nós. Nossa missão ainda não acabou, pois temos a mãe. Hoje quem está com ela é o Padre Sérgio. Ela tem Alzheimer (demência). Todos os dias devemos dizer a ela que somos os seus filhos, seus filhos padres. Temos que fazer tudo por ela. Uma das belas recompensas é quando, em cada gesto feito, ela nos beija e diz: Obrigado!

Hoje, no cuidado com os nossos pais, entendemos mais sobre o Amor, que vai muito além de palavras, mas sim atitudes de quem ama e se deixa ser amado. Nunca iremos atingir o Amor dos nossos pais por nós, porém, vale a pena ser grato por todo amor que nos dedicaram.

4º ENCONTRO

VIGÍLIA: JOVENS PELA VIDA

Sugere-se que se prepare um ambiente com uma vela acesa, imagem ou quadro da Santíssima Virgem Maria e as Sagradas Escrituras. O casal, de acordo com o tema recebido, pode propor algo diferente para a ambientação e pode sugerir que um jovem conduza o momento.

 **Acolhida** (*boas-vindas de acordo com a temática*)

Dirigente: Amados irmãos, neste quarto encontro refletiremos sobre o sentido da vida e sua importância para os jovens. Exorto-vos ao entendimento da relevância da vida humana como dom do amor de Deus. A vida não tem sentido quando não buscamos as coisas do alto, caindo na idolatria do ter, do prazer e do poder. Amado jovem, és precioso para Deus, para a família, para a Igreja e para a sociedade. Buscai a santidade e praticai o amor a Deus e ao próximo e, como recompensa, serás feliz nesta peregrinação terrena.

 **Oração inicial** (*Pág. 06*)

 **Canto** (*Te amarei, Senhor – Pe. Zezinho, pág. 65-69*).

 **Deus nos fala** (*1 Tm 4,12*).

Dirigente: Ninguém o despreze pelo fato de você ser jovem, mas seja um exemplo para os fiéis na palavra, no procedimento, no amor, na fé e na pureza.

- JOVEM, TU ÉS FORTE!

“Jovens, eu vos escrevi porque sois fortes, e a Palavra de Deus permanece em vós, e tendes vencido o Maligno” (1 Jo 2, 14).

Leitor I: Jovem! Perceba a força vitoriosa que você possui, dom gratuito de Deus. Com ela vencerá a sedução das tentações, dos prazeres, da ambição e do mal. Confie no Senhor. Ele tem um plano para você, um

plano de amor, de paz e de felicidade.

Leitor 2: Não tenha dúvida do amor de Jesus Cristo por você, jovem. O Senhor lhe concederá a força necessária para que supere o mal. Interceda, una-se a Ele e alcançará a coroa da vitória. Deus lhe concederá a arma mais poderosa do Universo: a espada do Espírito, que é a Palavra Sagrada.

Percebendo a realidade

Primeira parada para Reflexão: seja forte e corajoso (*Js 1,1-7*)

Dirigente: Muitas vezes pensamos que ser forte é não demonstrar nossa vulnerabilidade e nos escondermos atrás de uma postura agressiva ou isolada. Mas, na verdade, a fortaleza consiste na autoaceitação da nossa história, em reconhecer nossos pontos fortes e debilidades, em pedir ajuda e também em nos disponibilizarmos a ajudar o outro.

Como você se percebe? O que você reconhece como fortaleza? No que você precisa pedir ajuda? Como você lida com as suas emoções?

Oração para trabalhar as emoções

Dirigente: Oração do coração: "*Senhor Jesus Cristo, Filho de Davi, tem piedade de mim, que sou pecador*". (Mc 10, 47)

Leitor 3: Feche os olhos, faça duas respirações suaves e profundas. Preste atenção na região do coração, meio do peito mais para a esquerda e clame: "*Senhor Jesus Cristo, Filho de Davi, tem piedade de mim, que sou pecador*". Neste momento, coloque no coração os sentimentos de confiança e amor. Sinta confiança, sinta esse amor. (Pausa 10 segundos).

Leitor 4: Sempre que respiramos com o coração estamos acionando uma energia de limpeza emocional. Reconheça tudo aquilo que está atrapalhando a sua sintonia, entregue tudo ao Senhor (sentimentos de ansiedade, raiva, insegurança, medo, perdas, culpa, apreensão, desproteção, desamparo, confusão, tristeza, traumas), veja se há mais sentimentos impedindo sua sintonia. Entregue tudo ao Senhor. (Pausa 10 segundos).

Leitor 5: Sinta que o Senhor está limpando e eliminando esse lixo

emocional. Respire segurança, respire proteção. Respire segurança e proteção em todo o seu corpo. Sinta a força vitoriosa dentro de você dada pela graça de Deus. Sinta a Paz de Cristo em todo o seu ser. Respire profundamente. (Pausa 10 segundos). Guarde esse sentimento de tranquilidade e abra os olhos.

- A ALEGRIA DE SER JOVEM

Dirigente: O cristão não deve viver na tristeza. Pelo contrário, deve ser o mais feliz de todos, porque tem a amizade de Jesus, o Verbo Encarnado, Deus feito homem. Exorta Is 12, 6: *"Gritem bem alto e cantem de alegria, habitantes de Sião, pois grande é o Santo de Israel no meio de vocês"*.

Leitor 1: *"Alegre-se, jovem, na sua mocidade! Seja feliz o seu coração nos dias da sua juventude! Siga por onde seu coração mandar, até onde a sua vista alcançar; mas saiba que, por todas essas coisas, Deus o trará a julgamento"*. (Ecl. 11,9)

- SABEDORIA E PRUDÊNCIA

Dirigente: A Sabedoria é um dom precioso dado por Deus. Foi assim que o Rei Salomão a preferiu em detrimento de riquezas, do poder e da fama. De posse da Sabedoria, o homem adquire tudo.

Leitor 2: *"Ouça, meu filho, e seja sábio; guie o seu coração pelo bom caminho. Não ande com os que se encharcam de vinho, nem com os que se empanturram de carne. Pois os bêbados e os glutões se empobreirão, e a sonolência os vestirá de trapos. Ouça o seu pai, que o gerou; não despreze sua mãe quando ela envelhecer"* (Pr. 23,19-22).

Leitor 3: *"Como pode o jovem manter pura a sua conduta? Vivendo de acordo com a tua palavra"* (Sl. 119,9).

(MOMENTO DE SILÊNCIO)

Dirigente: *"Não procureis a morte por uma vida desregrada, não sejais o próprio artífice de vossa perda"* (Sb, 1, 12).

Segunda parada para Reflexão: Celebre a Alegria com Sabedoria e Prudência

Dirigente: Recorde um importante momento de alegria na sua vida.

Nesse momento é possível reconhecer a presença de Deus? Você já passou por alguma provação e hoje reconhece como motivo de alegria? Por qual caminho você tem andado? Nesse caminho tem alguma rota a ser mudada?

(Se possível, compartilhe com outros jovens)

- O SENTIDO DA VIDA

Dirigente: As Sagradas Escrituras alertam que o sentido da vida está precisamente em Deus, que nos criou para O louvarmos no relacionamento com Ele (cf. Ef 1,5-6).

Leitor 4: “*Não matar*”, eis o sexto mandamento. Não devemos pôr fim a nenhuma vida, nem de outros, nem a nossa. Deus, Autor da vida, a doa por amor, por isso, só Ele tem autoridade para decidir quando a vida começa e termina. Viver em Deus significa valorizar a minha vida e a do outro. A perda de sentido leva muitos ao suicídio. Falta de sentido tem tudo a ver com a falta de Deus, porque fecha a pessoa em si mesma, cegando-a para o amor dos seus entes queridos e de Deus.

Leitor 5: Como encontrar um sentido para a vida diante do sofrimento cotidiano? Somos únicos e para cada um de nós existe um propósito. Comece o dia colocando-se a serviço, depois desenvolva suas habilidades e criatividade, envolva-se em uma causa, dedique-se à evangelização. Causas justas preenchem o vazio!

- JOVEM, SEJA EXEMPLO PARA OS FIÉIS: NA PALAVRA, NO PROCEDIMENTO, NO AMOR, NA FÉ E NA PUREZA.

Dirigente: “*Ser exemplo*” significa que o cristão é capaz de pôr em prática os ensinamentos do Evangelho, com humildade e sem fingimento.

Leitor 1: O verdadeiro amor cristão é aquele que é traduzido por meio de ações concretas para com o próximo. O jovem pode ser modelo no amor também com palavras positivas e gestos solidários. Comporte-se na comunidade e no trabalho com coerência, respeite o próximo, seja honesto no agir e no falar. (exemplos de jovens Santos: Chiara Lucce, Carlos Acutis, Domingos Sávio, Guido Schäffer, Marcelo Henrique Câmara).

Leitor 2: Jovem! Você é chamado a ser um modelo na fé. Não se deixe enganar pelas falsas doutrinas que o afasta de Deus e tudo relativizam. Só Deus é fonte da plena autonomia.

Leitor 3: Jovem, Deus o chama a uma vida de santidade. Seja consciente de que você e os outros são templos do Espírito Santo. Tem corpo, alma e espírito, é dotado de sentimentos e emoções. O jovem Jesus na sua idade foi modelo de pureza, de sociabilidade, de convivência com a família.

Dirigente: *"Pureza? Perguntam. E sorriem. – São os mesmos que vão para o matrimônio com o corpo murcho e a alma desiludida"* (cf. São Josemaría Escrivá, Caminho, 120).

(MOMENTO DE SILÊNCIO)

"É necessária uma batalha de virilidade e de pureza que contrarie e anule o trabalho selvagem daqueles que pensam que o homem é uma besta. E esta batalha é obra vossa". (São Josemaría Escrivá, Caminho, 121)

Terceira parada para Reflexão: Vida com Propósito

Dirigente: Enquanto caminhamos para o alto, o façamos com propósitos. Propósito é algo que nos mobiliza para o agir, especialmente praticando o amor ao próximo, servindo ao bem comum, disponibilizando talentos para a evangelização.

Quais talentos você pode colocar a serviço da comunidade? Você percebe que pode ser exemplo?

Dirigente: 10 passos para o jovem viver a santidade no dia a dia:

1 – Dê sentido à sua vida: entenda a vida como um precioso dom dado por Deus, que bem vivido na terra garante a eternidade.

2 – Ame ao próximo como a si mesmo: esse mandamento de Jesus convida a amar o idoso, o doente, o pecador e também a quem lhe faz sofrer: o inimigo.

3 – Fuja das tentações: o pecado tem consequências. *"O salário do pecado é a morte"* (Rm 6,23). Resistir à tentação na juventude poupará muitos sofrimentos no futuro.

4 – Seja responsável com as suas atitudes: aja com responsabilidade no trabalho, na família, na Igreja, no relacionamento afetivo com o outro e na sociedade.

5 – Viva a castidade no namoro, no noivado e no matrimônio: não tenha vergonha nem medo em levar uma vida de pureza para que possa alcançar a santidade.

6 – Escolha as virtudes como modo de vida: o mundo diz que fama, riqueza, prazer e poder são as coisas mais importantes. Contudo, o que realmente conta é o amor, a compaixão, a humildade, a coragem, a honestidade e a fidelidade.

7 - Desfrute a vida com moderação: todos têm direito ao lazer e às diversões, mas tudo com moderação no agir, no falar etc.

8 – Organize sua rotina: procure ser organizado no dia a dia, distribuindo corretamente as suas atividades religiosas, laborais, de autopiedade, de lazer e pessoais.

9 – Respeite o sentimento alheio: pessoa não é objeto, é corpo, alma e espírito, dotada de sentimentos, merece amor e respeito.

10 – Confie sempre no Senhor: Deus não é inimigo do ser humano, ao contrário, o ama incondicionalmente. A verdadeira liberdade se encontra ao corresponder tal amor.

 **Canto** (*Noites Traiçoeiras, pág. 65-69*)

 **Oração final** (*Pág. 07*)

EXPERIÊNCIA CONCRETA

CENTRO DE PROMOÇÃO DA VIDA E FAMÍLIA

O Centro de Promoção da Família e da Vida (PROVIDA) foi uma iniciativa da Pastoral familiar de Dourados-MS, para concretizar a dimensão caritativa das famílias num projeto social voltado às próprias famílias.

Os trabalhos tiveram início em 2006, na Catedral Imaculada Conceição, com o apoio do Bispo da época e também do pároco da Catedral, visando inicialmente atender a comunidade douradense, com mais de 200 mil habitantes, mas aberto aos demais municípios que compõem a diocese, oferecendo atendimento especializado na área da saúde, psicologia, assistência social e jurídica, como também apoio religioso e familiar.

Os profissionais são católicos praticantes, que passam por uma triagem antes de serem admitidos no voluntariado. Os atendimentos são realizados após uma triagem feita por psicólogos e ou estudantes de psicologia, que fazem os devidos encaminhamentos.

Atualmente, o projeto conta com 80 voluntários, sendo profissionais liberais e leigos que atuam nos atendimentos individuais e familiar, com quatro polos de atendimentos em outras paróquias da cidade. Estes profissionais, tanto atendem nos prédios PRÓ-VIDA ou nos seus respectivos locais de trabalho, especialmente os médicos.

Nesses anos foram atendidas aproximadamente 4.500 pessoas. Além destes atendimentos diretos, muitas pessoas conseguiram emprego por meio do trabalho da nossa assistência social. Uma boa parte dos atendidos, é jovem!

5º ENCONTRO

CAMINHADA PELA VIDA: LUZ DE DEUS!

Sugere-se que se prepare um ambiente com uma vela acesa, imagem ou quadro da Santíssima Virgem Maria, e as Sagradas Escrituras. (Mas o casal, de acordo com o tema recebido, pode propor algo diferente para a ambientação). Sugere-se também que, dentro das condições possíveis, seja organizada uma caminhada testemunhal a nível paroquial ou de grupos já habituados a se reunir, com velas e cânticos voltados para a defesa da vida logo após o encontro. Pode-se adaptar também ao ambiente da casa.

Acolhida

Dirigente: Sejam bem-vindos, amados irmãos e irmãs!

Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Agora no quinto encontro faremos a reflexão da *“Luz de Deus sobre a vida”*. Após nosso encontro, faremos uma caminhada com as velas acesas, lembrando-nos da importância da defesa da vida em todas as suas fases. Peçamos a Deus que guie esse momento e que possamos estar atentos a tudo que nos diz o Magistério da Igreja, para nosso aperfeiçoamento de cidadãos brasileiros que contribuem para uma vida proveniente da justiça e do bem comum.

Oração inicial (Pág. 06)

Canto (Pág. 65-69)

Deus nos fala (Jo 10,10). *“O ladrão não vem senão a roubar, a matar e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância”*.

Percebendo a realidade

Leitor I: Jesus nos alerta que a vida seria ameaçada pelos falsos pro-

fetas que nos rodeiam de forma sedutora e convincente (cf Mt 24, 11). Mas, ao contrário desta corrente, que nos afunda muitas vezes para a cegueira da cultura da morte, Jesus nos promete a vida e vida em abundância (cf Jo 10,10), pois Ele venceu o mundo (cf Jo 15, 33), e estará conosco até o fim dos tempos (cf. Mc 28,29).

Leitor 2: Mas a vida plena e em abundância depende de uma sociedade justa, e nem sempre a justiça chega graciosamente até nós, pois como vimos, o ladrão age sorrateiramente. A defesa da vida depende de nosso testemunho e posicionamento em todos os níveis e situações. De nada adianta nossa atuação firme e decisiva apenas dentro de nossa paróquia e comunidade, precisamos nos posicionar e defender, em todos os ambientes, o Evangelho da Vida. Assim, o Magistério da Igreja nos chama *“a anunciar o Evangelho da vida, de celebrá-lo na liturgia e na existência inteira, de servi-lo com as diversas iniciativas e estruturas de apoio e promoção”* (EV, 79).

Leitor 3: *“Somos enviados como povo. O compromisso de servir a vida incumbe sobre todos e cada um. É uma responsabilidade tipicamente eclesial, que exige a ação concertada e generosa de todos os membros e estruturas da comunidade cristã. Mas a sua característica de dever comunitário não elimina nem diminui a responsabilidade de cada pessoa, a quem é dirigido o mandamento do Senhor de fazer-se próximo de todo o homem: Vai e faz tu também do mesmo modo”* (cf Lc 10, 37) (EV, 79).

Leitor 4: Oremos a Santíssima Trindade, pelo discernimento de nossas palavras, serenidade de nossas atitudes, perseverança de nossas ações e fortalecimento de nossa fé em defesa da vida, em todas as fases, de todas as formas.



Reflexão

Dirigente: *“A todo o ser humano, desde a concepção até à morte natural, deve reconhecer-se a dignidade de pessoa. Esse princípio fundamental, que exprime um grande sim à vida humana”* (DP 1). *“O ser humano deve ser respeitado e tratado como pessoa desde a sua concepção e, por isso, desde esse mesmo momento, devem ser-lhes reconhecidos os direitos da pessoa, entre os quais e antes de tudo, o direito inviolável de cada ser*

humano inocente à vida” (DP, 4). “É convicção da Igreja que tudo o que é humano é acolhido e respeitado na dimensão da fé. Por isso, não há contradição entre a afirmação da dignidade e a da sacralidade da vida humana” (DP, 7).

Leitor 1: Como ser imagem de Deus quando pensamos na violência contra a vida de milhões de seres humanos, especialmente crianças, constrangidos à miséria, à subnutrição e à fome, por causa da iníqua distribuição das riquezas entre os povos e entre as classes sociais? Como ser imagem de Deus na violência das guerras, ao escandaloso comércio de armas, que favorece a tantos conflitos que ensanguentam o mundo? Como ser imagem de Deus na “sementeira de morte que se provoca com a imprudente alteração dos equilíbrios ecológicos, com a criminoso difusão da droga, ou com a promoção do uso da sexualidade segundo modelos que, além de serem moralmente inaceitáveis, acarretam ainda graves riscos para a vida? *“É impossível registrar de modo completo a vasta gama de ameaças à vida humana, tantas são as formas, abertas ou camufladas, de que se revestem no nosso tempo!” (EV, 10).*

Leitor 2: Se isso ainda não bastasse, o homem se ilude pensando poder apropriar-se da vida e da morte. Uma trágica expressão de tudo isto, encontramos-la na difusão da eutanásia, ora mascarada, ora feita abertamente e até legalizada. Para além do motivo de presunção de compaixão diante da dor do paciente, às vezes pretende-se justificar a eutanásia para evitar despesas improdutivas para a sociedade. Propõe-se, assim, a supressão dos recém-nascidos defeituosos, dos deficientes profundos, dos inválidos, dos idosos, sobretudo quando não autossuficientes, e dos doentes terminais (cf EV, 15).

Leitor 3: *“Reivindicar o direito ao aborto, ao infanticídio, à eutanásia, e reconhecê-lo legalmente, equivale a atribuir à liberdade humana um significado perverso e iníquo: o significado de um poder absoluto sobre os outros e contra os outros. É a morte da verdadeira liberdade”. (EV, 20). “Esse horizonte de luzes e sombras deve tornar-nos, a todos, plenamente conscientes de que nos encontramos perante um combate gigantesco e dramático entre o mal e o bem, a morte e a vida, a cultura da morte e a cultura da vida. Encontramo-nos não só diante, mas necessariamente no meio de tal conflito: todos estamos implicados e tomamos parte nele, com a responsa-*

bilidade iniludível de decidir incondicionalmente a favor da vida” (EV, 28).

Canto (Pág. 65-69)

Questões para partilha

Dirigente: Depois de refletirmos sobre a importância da vida plena segundo as próprias palavras de Jesus e aprendermos pelo Magistério da Igreja sobre as várias formas de atentado à vida, partilhemos nossas opiniões, respondendo as seguintes perguntas:

1. Em nossa vida cotidiana, nos atentamos às formas veladas de ataque à vida?
2. Dentro dos meios sociais em que circulamos estamos dispostos a defender a vida nos apoiando na palavra de Deus e no Magistério da Igreja, mesmo que isso não seja unanimidade na sociedade?

Preces

Leitor 4: Senhor, clareai-nos o entendimento, a fim de que comuniquemos com vossa vontade na construção de um Reino de paz e fraternidade, onde o brilho da vossa Luz ilumine as consciências para os valores da vida. Rezemos:

Todos: Senhor, dai-nos a vossa luz!

Leitor 5: Senhor, elevai-nos o pensamento, para identificarmos a essência da vida, especialmente da vida humana, que participando da “*ecologia integral*”, precisa ser protegida, preservada e valorizada da sua concepção ao seu fim natural. Rezemos:

Todos: Senhor, dai-nos a vossa luz!

Leitor 1: Senhor, iluminai-nos a memória, para recordarmos aqueles que nos deram a vida, a fim de que nos comprometamos no dia de hoje com as vidas que nos são confiadas. Rezemos:

Todos: Senhor, dai-nos a vossa luz!

Leitor 2: Senhor, auxiliai-nos a reconhecer os nossos dons por Vós concebidos; todavia, concedei-nos semelhante amparo e sabedoria, para melhor colocá-los em prática, segundo a Vossa luz. Rezemos:

Todos: Senhor, dai-nos a vossa luz!



Compromisso

Dirigente: Fazemos agora nossa caminhada pedindo a Luz de Deus por todos os não nascidos, inocentes, doentes, excluídos e marginalizados que não conseguem viver abundantemente a vida ou dela são privados.



Oração final após a caminhada (Pág. 07)

EXPERIÊNCIA CONCRETA

ASSOCIAÇÃO GUADALUPE

A Associação Virgem de Guadalupe é uma entidade civil, pertencente à Diocese de São José dos Campos, SP, sem fins lucrativos, atuando desde 2013, cujo objetivo principal é divulgar e defender os valores éticos e morais da inviolabilidade da vida humana, desde a concepção até o seu fim natural. Possui os certificados de utilidade pública municipal, CMAS, CMDCA, pró-social, certificado de regularidade cadastral de entidades, dentre outros.

A Associação Virgem de Guadalupe é aberta a todos os que compartilham de suas finalidades, independentes de filosofia ou religião. Mantém relacionamento com os movimentos de defesa da vida no país e organizações internacionais que defendem a vida e a família.

Objetivamente atende gestantes em estado de vulnerabilidade ou em situação de risco pessoal ou social, com suporte psicossocial, jurídico, oferta de atividades ocupacionais, acesso à rede de proteção e garantia de direitos, fortalecimento dos vínculos familiares e social, promoção do voluntariado, combate ao aborto, diminuição da mortalidade infantil e incentivo ao aleitamento materno.

As gestantes são aconselhadas e amparadas, por meio de assistência em saúde, auxílio psicológico e social, focando a valorização da vida, a fim de assegurar a integridade da mãe e do bebê.

Além disso, existem projetos de oficinas de artesanato e de sublimação, curso de panificação, projetos de sustentabilidade, aulas de costura e culinária, projetos de empreendedorismo, nos quais são utilizadas técnicas que poderão ser aplicadas posteriormente para geração de renda, além de cursos para gestantes abordando temas relevantes para o período gestacional, como amamentação e cuidados com o bebê.

A Associação conta com voluntários de várias áreas de atuação em todas as oficinas, cada um oferecendo o seu trabalho de acordo com o perfil pessoal e profissional: médicos, enfermeiros, dentistas, educadores físicos, nutricionistas, advogados, assistentes sociais, psicólogos dentre outros.

Ao grupo de voluntários são oferecidos formações e momentos de espiritualidade, para fortalecer e ampliar os conhecimentos sobre o carisma e os propósitos da Associação.

Atual endereço: Av. Princesa Isabel, nº 1235 bairro de Santana - São José dos Campos.

6º ENCONTRO

A VIDA É MISSÃO: “EIS-ME AQUI!”

Sugere-se que se prepare um ambiente com um Crucifixo, uma vela acesa e as Sagradas Escrituras. (Mas o casal, de acordo com o tema recebido, pode propor algo diferente para a ambientação).

 **Acolhida** (boas-vindas de acordo com a temática)

Dirigente: Sejam bem-vindos, amados irmãos e irmãs! Neste nosso encontro vamos nos aproximar de toda a realidade missionária da Igreja. Neste mês de outubro, o mês missionário, o Papa Francisco nos convida a assumirmos nossa vida como missão. Foi ele mesmo quem disse isso em sua Mensagem para o Dia Mundial das Missões 2020: *“A missão que Deus confia a cada um faz passar do “eu” medroso e fechado ao “eu” resoluto e renovado pelo dom de si.”* (Cumprimentam-se segundo o costume).

 **Oração inicial** (Pág. 06)

 **Canto** (Pág. 65-69)

 **Deus nos fala** (Is 6,8).

Ouvi então a voz do Senhor que dizia: *“Quem enviarei eu? E quem irá por nós?”. “Eis-me aqui” – disse eu –, “envia-me”.*

 **Percebendo a realidade**

Dirigente: O trecho do profeta Isaías, que inspira a nossa reflexão, relata que o Senhor Deus o envia ao povo de Israel, que passava por dificuldades e aflições. E por causa dessa situação de desespero, muitos tinham deixado de acreditar n’Ele, em Sua providência e cuidado. Abandonaram a fé, deixaram de cumprir os mandamentos divinos. O profeta foi enviado para renovar a fé do povo de Israel!

Leitor I: Nossa realidade também é cheia de desafios e problemas. Se refletimos sobre nossa realidade recente, nos deparamos com a situação atual de enfrentamento da pandemia da Covid-19, e com as consequên-

cias que ainda nem podemos imaginar ou mensurar. Ao refletirmos sobre realidades mais antigas, lembraremos de tantos problemas que não ficaram no passado, mas perduram até hoje, como a violência, o desemprego, o racismo, a falta de melhores condições de saúde e de educação.

Leitor 2: E se olharmos ao nosso redor, também nos surpreenderemos com os desafios que atingem tantas pessoas, não somente aqueles mais próximos de nós, mas também os moradores de rua, os ribeirinhos, os indígenas, os estrangeiros. Imaginemos o quanto deve ser sofrido para alguém que tem de sair de sua terra natal e imigrar para um país de cultura, idioma e costumes tão diferentes! Ou pensemos sobre tantas pessoas, crianças e idosos, que vivem em uma zona de conflito constante, com guerras, bombas e com tanta morte ao seu redor! Sinceramente, talvez não seja tão difícil pensarmos em desistir, ou em cairmos no mesmo erro do Povo de Deus e perder a fé e a esperança de um dia vivermos em um mundo melhor!

Leitor 3: Porém, se a história sagrada parece repetir-se entre nós, com essas situações tão tristes e desafiadoras, será que não se repetiria também com detalhes tão positivos quanto à docilidade do profeta em colocar-se a disposição para a missão? Certamente! Desde quando Nosso Senhor Jesus Cristo assumiu a cruz e doou-se inteiramente pela nossa salvação, há sempre a possibilidade de encontrarmos sentido em nossa vida, colocando-nos à disposição para coisas maiores e melhores, tanto para nós mesmos, quanto para os outros. A cruz! Notemos algo interessante: sabiam que quando um missionário é enviado pela Igreja a outro país, para além-fronteiras, ele recebe um Crucifixo para se lembrar de que a missão deve ser, até o fim, uma doação total?

Leitor 4: A nossa fé em Jesus Cristo nos enche de esperança. Mas também nos exorta a viver como Ele viveu. De fato, a fé precisa ser trazida em atos; e a caridade exercida concretamente é esta fé em atos! Assim como o profeta que se colocou à disposição e foi enviado; assim como Nosso Senhor Jesus Cristo amou, perdoou e ajudou quem mais precisava, somos todos convidados a ajudar, a ir ao encontro, a missionar! *"Eis-me aqui, envia-me Senhor" para onde mais precisarem de tua Palavra, para onde mais precisarem de ajuda, para onde mais precisarem de uma comunidade de fé e de irmãos!"*

Dirigente: Somos uma Igreja missionária em saída para anunciar a alegria do Evangelho. *“A vida é missão”* e mais: *“Eu sou uma missão”*, exorta o Papa Francisco na mensagem para o mês missionário extraordinário no ano passado. Através do batismo, somos todos convocados a viver e a partilhar a alegria de nossa fé viva. Vejamos o que diz o Magistério da Igreja.

Leitor 5: No documento *Evangelii Gaudium*, Francisco coloca a missionariedade no coração de sua exortação, quando nos diz: *“A alegria do Evangelho enche o coração e a vida inteira daqueles que se encontram com Jesus”*. Assim, o Papa convida todos os fiéis cristãos a participar de uma nova etapa evangelizadora, assinalada pela alegria. Apesar dos desafios de um tempo marcado pelo sofrimento da pandemia da Covid-19, o apelo é levar aos outros o amor de Jesus num *“estado permanente de missão”*, vencendo *“o grande risco do mundo atual”*, o de cair *“numa tristeza individualista”*.

Leitor 1: Portanto, *“a missão é uma paixão por Jesus, e simultaneamente uma paixão pelo seu povo. Quando paramos diante de Jesus crucificado, reconhecemos todo o seu amor que nos dignifica e sustenta, e começamos a perceber que esse olhar de Jesus se alonga e se dirige, cheio de afeto e ardor, a todo o seu povo”*. Somos o povo amado do Senhor, anunciamos a alegria do Evangelho até os confins do mundo.

Leitor 2: O objetivo das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil (DGAE 2019-2023) da CNBB aponta a comunidade eclesial missionária como casa, espaço familiar para a vivência da missão: *“A casa permite o ingresso e a saída. É, ao mesmo tempo, lugar de acolhimento e de envio. Com isso, ela remete aos dois grandes eixos das Diretrizes: comunidade e missão. Nascida e alimentada no coração da vida comunitária, a missão gera novas comunidades e, nesse movimento, interpela a sociedade, chamando todos à conversão”* (p. 8-9). Assim, viver a missionariedade começa em casa, pois *“a casa é, assim, assumida como lugar para cultivo e vivência dos valores do Reino”* (DGAE 2019-2023, Nº 74).

Dirigente: Portanto, o objetivo das Diretrizes é a construção das comunidades eclesiais missionárias como um coração de onde se irradia a

missão dos fiéis cristãos, vocacionados a viver a alegria do Evangelho em comunidade e além-fronteiras.

Leitor 3: Aqui no Brasil, o Conselho Missionário Nacional elaborou um Programa Missionário Nacional (PMN). Esse é fruto da interpelação para uma Igreja em saída, com participação de todos os regionais da Igreja. São pontos de luz para iluminar o nosso ser e estar em estado permanente de missão. A contracapa do PMN diz: *“A Igreja em saída para as periferias geográficas e existenciais, onde a vida está sofrida e ameaçada, movida pela paixão, se aproxima e se compromete com a causa dos caídos, tomando-os nos braços, em atitude de cuidado”* (Ícone: O Bom Samaritano). Quem é a Igreja? A Igreja sou eu! E é no serviço alegre ao outro que cumpro minha missão de anunciar o Reino de Deus ao mundo.

(O dirigente pode, de forma individual ou coletiva, fazer uma reflexão de acordo com a realidade da comunidade, conforme o tema do encontro).

 **Canto** (Pág. 65-69)

 **Questões para partilha**

Dirigente: Depois de ouvirmos um pouco sobre a vida missionária, sobre a nossa vida pessoal e a vida comunitária, partilhemos motivados pelas seguintes perguntas:

1. Como posso testemunhar a alegria do Evangelho numa sociedade individualista e indiferente?
2. A minha casa permite ser lugar de acolhimento e envio? Deixo a missão interpelar meu coração?
3. Consciente de que a Igreja sou eu, me comprometo com o serviço alegre ao outro para anunciar os valores do Reino de Deus ao mundo?
4. Há algum missionário(a) da minha região além-fronteiras que eu e minha família possamos nos comprometer a rezar, conectar e colaborar?
5. Como eu poderia procurar conhecer as situações de missão na minha comunidade e oferecer ajuda?
6. Há um conselho ou grupo missionário na minha Paróquia? Posso me comprometer em conhecê-los e ajudá-los a crescer?

Dirigente: Atualmente, vivemos uma crise sanitária e econômica de

proporções mundiais. No Brasil, sabemos que muita gente sofreu e ainda sofre por causa dessa enfermidade. Dentre esses, a comunidade indígena e ribeirinha e o território Amazônico particularmente sofreram muito. A REPAM – Rede Pan-Amazônica, junto com as POM – Pontifícias Obras Missionárias e a CRB – Conferência dos Religiosos do Brasil se organizaram em assistência a essas pessoas. Por uma campanha massiva, recolheram valores, subsídios materiais e até enviaram religiosas missionárias às aldeias indígenas para que, com sua formação na área da saúde, pudessem ajudá-los. Que a vida de TODOS seja valorizada, celebrada, cuidada!

Preces

Dirigente: “Ao Deus que nos chama continuamente e nos faz participantes de sua missão, rezemos com a confiança de filhos e filhas”.

Leitor 4: “Fortalecei a vida missionária do Papa Francisco para que continue nos animando, com seu testemunho profético, a sermos uma Igreja em Saída”, promotora da vida. Rezemos:

Leitor 5: “Encorajai a Vida Consagrada na vivência autêntica e alegre da sua vocação, sendo sal e fermento do meio do povo”, especialmente de quem tem a vida ameaçada. Rezemos:

Leitor 1: “Suscitai no coração das juventudes, o desejo por uma vida plena de sentido no seguimento de Jesus e serviço aos irmãos e irmãs”. Rezemos:

Leitor 2: “Abençoi todas as iniciativas das Comunidades Eclesiais Missionárias que recordam que a vida de cada batizado é uma missão”.

<http://www.pom.org.br/wp-content/uploads/2020/05/oracoes-do-fieis.pdf>

Compromisso

Dirigente: Daqui a alguns dias, mais precisamente no dia 18 de outubro, acontecerá o Dia Mundial das Missões. Nesse dia, seremos recorda-

dos de que podemos ajudar as missões com a dedicação de nossas vidas, com as orações pelos missionários e com alguma contribuição financeira. A Campanha Missionária, que é a coleta daquele domingo, é toda direcionada para as Missões no mundo todo. Ajudemos generosamente!

 **Oração final** (Pág. 07)

 **Bênção**

Dirigente: O Senhor vos abençoe e vos proteja.

Todos: Amém!

Dirigente: O Senhor faça resplandecer sua face sobre vós!

Todos: Amém!

Dirigente: O Senhor vos dê sua misericórdia!

Todos: Amém!

DIRIGENTE: O Senhor volte para vós seu olhar e vos dê a paz!

Todos: Amém!

Dirigente: O Senhor derrame sobre vós as suas bênçãos e nos céus vos coloque entre os Santos!

Todos: Amém!

Dirigente: O Senhor esteja sempre convosco e vós estejais sempre com Ele!

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

EXPERIÊNCIA CONCRETA

FAZENDA DA ESPERANÇA: O EVANGELHO É O CAMINHO

Tudo começou com o pároco, Frei Hans Stapel, OFM, que imbuído do desejo de servir aos mais pobres, a cada sermão convidava à vivência do Evangelho. Num sermão contou que uma noite a polícia o chamou e perguntou se ele poderia cuidar de um menino que fora encontrado na rua sem família. Pensou e aceitou ficar com esse menino, lembrando-se da frase de Mt 25, 40 *“Tudo o que fizerdes ao menor dos meus irmãos, a mim o*

fizeste". Uma semana depois, uma família aceitou adotá-lo.

Desse gesto, a comunidade passa a acolher jovens com dependência química. Em 1983, um jovem paroquiano, Nelson Giovanelli, motivado pelos sermões do pároco, começou a acompanhar jovens que se drogavam numa esquina da paróquia. Encontraram uma casa e foram morar juntos. Em poucos meses, começando um centro de recuperação, hoje conhecido como FAZENDA DA ESPERANÇA.

O método utilizado para reabilitação desde daquela época é o de rezar o Evangelho, escolher uma frase para colocar em prática, comunicar as experiências feitas aos outros integrantes da comunidade e fazer um registro escrito diário dessas experiências, afinal, o Evangelho deve tornar-se vida e construir história, pois a fé é determinante, mas não exclui a ajuda médica, psicológica e psiquiátrica.

Hoje são aproximadamente 100 "Fazendas" e 3.500 jovens atendidos entre homens e mulheres por ano. No exterior, são quase 50 "Fazendas", num total de 500 jovens atendidos anualmente.

As Fazendas da Esperança também se preocupam com as famílias desses jovens. As drogas são a expressão de uma cultura familiar que se esqueceu de Deus, mas Deus está vivo e presente Evangelho. As Fazendas demonstram que o Evangelho tem soluções para os problemas de sempre, desde que seja vivido.

Em 2007, o Papa Bento XVI visitou a primeira Fazenda da Esperança e disse: *"Sejam embaixadores da esperança!"* Sou um sacerdote brasileiro que há nove anos estou no norte do México, onde o narcotráfico, somente em janeiro de 2020, matou quase três mil pessoas, a maioria jovens entre 15 e 30 anos. Nesse ambiente está a Fazenda da Esperança.

A partir da Igreja no Brasil, com este modo de vida, não só o mundo recebeu um método de recuperação de dependentes químicos, mas também um novo modo de evangelização da família e da juventude, pois muitos que se recuperaram nas "Fazendas" da Esperança, tornaram-se missionários nos diversos trabalhos de recuperação nas próprias "Fazendas", ou em outras instituições, além da inserção nos diversos serviços evangelizadores da Igreja nas paróquias etc., que demonstra que Deus aproveita a "queda no pecado" para abrir novos caminhos para o encontro com Ele e com a Igreja.

Nesse tempo de pandemia, as “Fazendas” no Brasil decidiram acolher e ajudar os moradores de rua desprotegidos, num total de mais de 1.500 pessoas. A esperança sempre brilha no céu de quem vive o Evangelho.

Visite <https://www.portalfazenda.org>

Por Pe. César A. dos Santos

7º ENCONTRO

CURA: DOM DE DEUS, MISSÃO DA IGREJA E DOS MÉDICOS

Sugere-se que se prepare o ambiente com uma vela acesa, a Bíblia e um quadro de um santo ou santa que esteja na linha de frente no cuidado com a vida (Ex.: São Lucas, Santa Gianna Beretta Molla, São Giuseppe Moscati, Santa Dulce dos Pobres, Madre Tereza de Calcutá, Beato Frederico Ozanan, Beato Pere Tarres Claret, Beato Lucas Dochier ou ainda outros que alcançaram a santidade através da família e/ou da maternidade/paternidade, como Maria e José).

Oração inicial (Pág. 06)

Dirigente: Nesta celebração, pedimos ao Senhor que ilumine a sua Igreja, nossas famílias e nossa comunidade, para que saibam ver a dignidade da vida de cada ser humano, especialmente os mais vulneráveis e valorizem o relacionamento amoroso em todas as circunstâncias. Recordamos os profissionais de saúde e pedimos para que sejam animados a servir com alegria, reconhecendo o valor da vida de cada pessoa. Como pede o Papa Francisco, que os líderes políticos possam investir na saúde, reforçando as estruturas e recursos profissionais para garantir a todos um atendimento adequado, no respeito pela dignidade de todos, especialmente neste tempo de pandemia da COVID-19. Que reconheçamos o valor dos profissionais da saúde, dos vocacionados e de todos os que se dedicam a escutar com o coração, a decidir com a ciência e a servir com toda a sua vontade. Que São Lucas interceda por nós!

Canto (*Um coração para amar, pág. 65-69*)

Deus nos fala (*Ecles, 38, 4, 6-7, 9, 12-14*)

Leitor 1: *“O Senhor fez sair da terra os remédios, e o homem sensato não os rejeita”* (Ecles. 38, 4).

Leitor 2: *“Foi o Senhor quem deu a Ciência aos homens, para que pudessem glorificá-Lo por suas maravilhas”* (Ecles. 38,6).

Leitor 3: *“Com os remédios, o médico cura e acalma a dor; com eles, o farmacêutico prepara os unguentos”* (Ecles. 38, 7).

Leitor 4: *“Filho, ao adoeceres, não te descuides: roga ao Senhor e Ele te curará”* (Ecles. 38,9)

Leitor 5: *“E recorre depois ao médico, pois também a ele o Senhor criou; e não se afaste de ti, pois dele igualmente necessitas”.* (Ecles. 38,12)

Leitor 1: *“Virá o tempo em que a cura estará em suas mãos”* (Ecles. 38,13)

Leitor 2: *“Pois também eles rogarão ao Senhor para que lhes conceda o dom de aliviar e a cura para salvar uma vida”* (Ecles. 38, 14).

Questões para partilha

Dirigente: Que aspecto da leitura bíblica nos toca, especialmente neste ano em que estamos sofrendo também com a pandemia?

Conhecemos profissionais de saúde que são admirados por seu compromisso com a sua vocação, com a vida e com a dignidade das pessoas?

Alguma vez pude agir em prol da vida de alguém, cuidando e preservando-a com amor?

Em nossa comunidade, que grupos existem que se dedicam a acudir e a cuidar dos que têm a vida ameaçada?

Reflexão:

Dirigente: *“A encíclica ‘o Evangelho da Vida’ faz uma análise abrangente sobre a ética da vida e, sobretudo, sobre a inviolabilidade da vida. Conclui esta agradável e, diria, comovente, leitura mais convencido ainda de que a defesa intransigente da vida é fundamental, numa sociedade que se diz moderna e que pretende ser livre (...)”* (TIGRE, Heitor).

Leitor 3: *“A vida deve ter prioridade em relação a qualquer outro valor. (...) Apesar da indiscutível obrigação do Estado, legitimamente organizado, de assegurar a todos os membros da sociedade o direito à vida, testemunhamos o mundo banal com que se trata a questão da vida... (...) O Papa João Paulo II, chama a atenção para o caráter santificado da vida e (...) adverte que é fundamental, o papel dos educadores”* (TIGRE, Heitor).

Leitor 4: *“A eles cabe a tarefa de mobilizar a sociedade para que ‘os homens de boa vontade’, para que a ‘reta razão’ saia em defesa da vida*

- da cultura da vida em oposição à cultura da morte. Esta evangelização, árdua, diária e permanente, deve ser conduzida não apenas no núcleo da família... Deve contar também com a colaboração dos educadores e dos intelectuais católicos, chamados a participar ativamente desta campanha em defesa do caráter inviolável da vida" (TIGRE, Heitor).

Leitor 5: "Esta reflexão, sobre a ética cristã da vida, deve ser feita nos locais de trabalho - seja na escola, na universidade, nos laboratórios, nos centros artísticos - enfim, no cotidiano de cada um. (...) O Pontífice demonstra (...) que, sem fé cristã, sem fé em Deus, não há respeito pela vida. Mas '... defender a vida é tarefa que só as instituições sérias sabem fazer; e salvar vidas é certamente o principal objetivo da Igreja Católica, na medida que a vida é obra do Criador, é a prova da presença de Deus na Terra'. (...)” (TIGRE, Heitor).

Dirigente: "A Carta Encíclica atribui esta confusão à profunda crise de cultura que predomina hoje em dia; que torna cada vez mais difícil compreender o verdadeiro sentido do homem, de seus direitos e de seus deveres. (...). O Papa conclui dizendo que 'o homem não deve, por um lado, afinar valores como a dignidade da pessoa humana, a justiça e a paz, e, por outro, aceitar, tolerar ou mesmo promover as mais diversas formas de desprezo e violação da vida" (Tigre, p. 6)

Resumo do artigo do Dr. Heitor Bastos Tigre, sobre a Encíclica O Evangelho da Vida, de São João Paulo II. <http://conic.org.br/portal/files/fc10.pdf>

Preces

Leitor 1: Senhor, que fizestes resplandecer admiravelmente a vossa Igreja por meio do testemunho dos santos e santas, que o exemplo de São Lucas ajude a curar as feridas da alma. Rezemos ao Senhor:

Todos: Confirmai a vossa Igreja na fé e na caridade!

Leitor 2: Quando os santos pastores vos suplicavam a cura para o seu povo, o Senhor os escutou, ajudai, pois, os médicos para que sejam iluminados no trabalho de cura dos corpos e acolhimento aos sofredores. Rezemos ao Senhor:

Todos: Confirmai a vossa Igreja na fé e na caridade!

Leitor 3: Olhai com bondade para os profissionais de saúde, dando-lhes sabedoria e paciência para o exercício de um serviço ético e dedicado para com os enfermos. Rezemos ao Senhor:

Todos: Confirmai a vossa Igreja na fé e na caridade!

Leitor 4: Senhor, sois Vós a herança do vosso povo; concedei que nenhum daqueles que foram resgatados pelo Vosso sangue fique longe de Vós. Rezemos ao Senhor:

Todos: Confirmai a vossa Igreja na fé e na caridade!

Compromisso

Dirigente: Procurar conhecer e apoiar mais os que lutam pela preservação da vida dos nascituros, das gestantes desesperançadas, das crianças de rua, dos doentes e dos idosos da nossa comunidade.

Canto *Homenagem aos profissionais de saúde dedicados ao enfrentamento da COVID-19*

Música Amigo – Roberto Carlos

(Paródia aos profissionais de saúde, que atuam com ciência e compaixão)

Você, amigo, irmã, profissional camarada /
Frente e mãos erguidas a enfrentar a doença /
Cabeça e coração, ciência preparada /
Você que acalma a dor, alivia e dispensa.

Me lembro das horas pedindo ao Senhor /
Alento pra alma e um olhar demorado /
Alguém a mostrar sua força e valor /
Oferece o remédio e o sorriso cansado.

Por isso, quero te dizer /
Algo bom você vai ter /
O Senhor te abençoe /
Com alegria no viver.

Por isso, quero te dizer /
Algo bom você vai ter /
O Senhor te abençoe /
Sempre que na vida crer

Oração final (Pág. 07)

Bênção

Dirigente: Quando Deus te dá a bênção, nada nem ninguém pode tirá-la de você. Que Ele vos conceda saúde e paz. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

EXPERIÊNCIA CONCRETA

MÉDICO PRÓ-VIDA E PRÓ-FAMÍLIA

Leitor 1: Há 4 anos, recebi no consultório um jovem casal de namorados, estudantes de fisioterapia, com uma gravidez não planejada, passando-lhes pela cabeça a possibilidade do aborto. Após alguns esclarecimentos de que a vida humana iniciada na fecundação era sagrada e alertando sobre que tipo de profissionais de saúde eles seriam após tal delito, o casal desistiu.

Leitor 2: Nova etapa iniciava, sugeri que não se casassem só como forma de prestação de contas aos seus pais. Com uma catequese, procurei esclarecer que o Sacramento do Matrimônio deve ser vivido como uma doação total e sem reservas, como Cristo amou e se doou pela sua Igreja. Com o passar dos meses, e com o avançar da gravidez, presenciei a maturidade do jovem casal para o Matrimônio. Casaram-se por volta do oitavo mês de gestação. O transbordar do amor um pelo outro foi se consolidando e transpareceu numa nova gravidez dois anos após o casamento.

Leitor 3: Mas nem tudo na vida de um médico pró-vida são flores. Há alguns anos recebi uma jornalista renomada no consultório, com uma gravidez indesejada. Ela também passou pelo trauma do aborto, pois sua mãe tinha tentado abortá-la 3 vezes sem sucesso, isso há 35 anos.

Leitor 4: Usei de todo o meu conhecimento técnico-científico-espiritual e quando vi que ela não desistiria do aborto, fiz a proposta de fazer o pré-natal e parto dela de graça, no melhor hospital do Distrito Federal e que, apesar de estar noivo, eu adotaria o seu filho, pois se a mãe dela não o tinha amado, eu o amaria. Infelizmente ela abortou e eu me senti culpado por não ter salvado aquela criança.

Leitor 5: Alguns anos depois ela voltou ao consultório, extremamente depressiva e perguntando se eu a aceitaria como paciente, recebi-a com amor e misericórdia e disse que o resgate dela para sair da depressão poderia vir se ela evitasse o aborto de uma criança, que seria provocado por uma mãe desesperada. Tive o prazer de fazer o pré-natal de uma mãe que ela me trouxe e a vi adotar a criança que hoje tem 15 anos.

Ubatan Loureiro Junior, Médico Ginecologista e Obstetra.

ARQUIDIOCESE DE JOÃO PESSOA

É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados... (Sl 67,7)

Em meio a tantas inseguranças, medos e angústias, fomos tomados por uma pandemia que foi capaz de nos fazer sentir ao mesmo tempo medo do presente e assombrados pela incerteza do futuro. Tornamo-nos prisioneiros em nossas próprias casas e a liberdade que tanto almejamos foi nos tornando cada vez mais frágeis e cheios de dúvidas.

Se para nós, que tínhamos casa, comida e família, esta se apresenta como uma situação difícil, imaginemos o que isso significa para 115 membros de uma tribo indígena dos Waraos, migrantes da Venezuela. Eles, que vieram em busca de dias melhores, se depararam com um mundo fragilizado. A Arquidiocese da Paraíba acolheu essas 28 famílias e devolveu a elas a dignidade ao lhes dar um lugar para morar, comida para se alimentar, ao lhes oferecer o cuidado com a saúde e a oportunidade de viver a fraternidade Cristã. Em meio a tantas mortes que nos causavam medo, a notícia da contaminação pelo coronavírus de todos os membros da tribo dos Waraos, nos fez pensar numa verdadeira carnificina. Mas Deus esteve do nosso lado e, desses, apenas uma índia (Alicia) desenvolveu a doença.

Hoje somos gratos a essas famílias indígenas que continuam conosco. Elas nos ensinam lições que parecíamos ter esquecido: Amar as crianças como um presente de Deus, valorizar a família em todas as situações da vida e repartir o pão com o estrangeiro, dando-lhe acolhida e dignidade.

CELEBRAÇÃO DO NASCITURO VIDA, DOM DE DEUS E COMPROMISSO HUMANO

Neste momento em que a vida das crianças, ainda no seio das mães, é tão ameaçada, pode-se destacar a figura do Menino Jesus em imagem e/ou quadro. É oportuno, também, ter fotos de bebês e de mães gestantes, tendo a Sagrada Escritura aberta numa passagem relacionada à gestação. Como gesto concreto, os regionais poderiam fazer pequenos vídeos para veicular nos grupos e nas redes sociais, com fotos de bebês e mães grávidas. Exemplo de vídeo: começa-se tocando os sinos, enquanto as fotos vão passando, reza-se a Oração do Nascituro e no final, acendem-se velas enquanto se proclamam as passagens: “Eu vim para que todos tenham vida e a tenha em abundância”, por isso, “Não matará”.

Dirigente: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém.

Dirigente: Queridos irmãos e irmãs, hoje celebramos a vida que brota da bondade do Criador e por Ele é amada desde sempre e para sempre, e que se manifesta no seio das famílias e da sociedade. Celebramos o dia do Nascituro! Queremos nesta data, celebrar também a vida daquelas pessoas que protegem corajosamente os que ainda não nasceram.

 **Canto** (Pág. 65-69)

 **Oração inicial** (Pág. 06)

Dirigente: Deus veio nos visitar encarnando-se no seio de uma mulher e assumindo a vida humana em todas as suas circunstâncias, exceto no pecado. O Menino Deus, encarnado no seio da Virgem, não é um feto, é uma pessoa; é Ele que estabelece o verdadeiro valor do Nascituro, pessoa em igual dignidade aos já nascidos.

 **Deus nos fala**

Dirigente: Por isso, neste espírito de acolhida do Senhor, preparemo-nos

para escutar a Palavra de Deus a ser proclamada.

 **Canto** (Pág. 65-69)

 **Leitura Bíblica:** Êx 20, 1-3.13

 **Questões para partilha**

Deus é fundamento de libertação para seu povo? Se Deus oferta a vida, matar pode ser considerado um direito humano?

 **Percebendo a realidade**

Dirigente: Somos convidados neste dia a percebermos que os caminhos da libertação passam pela autonomia do ser humano. Porém, isso implica reconhecer que a vida se sobrepõe à morte. Por isso, a Igreja, a partir da visão bíblica e do direito natural, no trabalho de anunciar o Reino, sempre *“defende a dignidade, a humanidade, a originalidade do embrião, do feto, do nascituro”*.

Leitor 1: No início de Êx 20, é relatada a aliança entre Deus e o povo, aliança que pode trazer a vida, se esta for respeitada, ou trazer a morte, se a vida for desprezada. Quando a vida é relativizada já no seu início, não se pode esperar que em outras etapas ela venha a ser reconhecida.

Leitor 2: Ter como fiador da Aliança o Deus da vida, possibilita que os mais fortes não se sobreponham aos fracos e indefesos. A morte provocada, diferente do processo natural, é fruto do não cumprimento da Aliança. Sem esta Aliança, o direito natural à vida é relativizado e apresentado, às vezes, como empecilho à liberdade de alguns indivíduos e grupos.

Leitor 3: Jesus, cf. Jo 10, 18, afirma que ninguém tira a sua vida (ninguém!), Ele a dá livremente. Não matar é um imperativo. *“O direito à vida precede quaisquer outros direitos. Todas as culturas reconhecem o valor inviolável da vida”*, e a própria ciência assim atesta. Mas, uma parte da cultura contemporânea, começando na concepção, influenciada pelo utilitarismo, vem manifestando desprezo pelos mais indefesos, aqueles que mesmo sendo vida ainda não nasceram.

Leitor 4: “O aborto só é um direito para quem nasceu”, a quem ainda não nasceu não lhe é dado o direito de escolher! Por isso, “Não matarás” Ex 20,13. Quem mata perde a vida, mesmo que biologicamente continue a viver, mas perde a concepção e o verdadeiro sentido de que todas as vidas são detentoras de dignidade. Quem relativiza a vida de alguns, geralmente dos mais fracos, fazendo das leis genéticas a norma de quem pode viver e de quem morrer (Os chamados eugenistas), dentro de si já não tem a vida plenamente.

Leitor 5: Os cristãos exercendo a vocação de pai, mãe, liderança, médico, advogado etc., a exemplo de Jesus, serão sempre defensores da vida humana nas diversas circunstâncias, pois não se pode servir ao Deus da vida e à “cultura do descarte”. O cristão também deve oferecer a sua vida para salvaguardar o “Não matarás”, como disse o Papa Francisco na XXVIII Dia Mundial do Enfermo.



Reflexão

Dirigente: Do Magistério do Papa Francisco, pode-se verificar que a Vida é um valor inalienável para a Igreja. Infelizmente algumas pessoas tentam macular o seu Magistério fazendo parecer que em alguns momentos o Papa cede à cultura da morte. Ao contrário, a sua opção pelos últimos é inconfundível (cf EG, 195).

Leitor 1: *“Falando do Nascituro diz o Pontífice: “Entre estes seres frágeis, de que a Igreja quer cuidar com predileção, estão também os nascituros, os mais inermes e inocentes de todos, a quem hoje se quer negar a dignidade humana para poder fazer deles o que apetece, tirando-lhes a vida e promovendo legislações para que ninguém o possa impedir” (EG, 213).*

Leitor 2: *“Muitas vezes, para ridiculizar jocosamente a defesa que a Igreja faz da vida dos nascituros, procura-se apresentar a sua posição como ideológica, obscurantista e conservadora; e, no entanto, essa defesa da vida nascente está intimamente ligada à defesa de qualquer direito humano. Supõe a convicção de que um ser humano é sempre sagrado e inviolável, em qualquer situação e em cada etapa do seu desenvolvimento” (EG, 213).*

Leitor 3: *“É fim em si mesmo, e nunca um meio para resolver outras dificuldades. Se cai esta convicção, não restam fundamentos sólidos e perma-*

nentes para a defesa dos direitos humanos, que ficariam sempre sujeitos às conveniências contingentes dos poderosos de turno". (EG, 213).

Leitor 4: Por isso, *"Não é opção progressista pretender resolver os problemas, eliminando uma vida humana"*. (EG, 214). E continua: *"Mas é verdade também que temos feito pouco para acompanhar adequadamente as mulheres que estão em situações muito duras, nas quais o aborto lhes aparece como uma solução rápida para as suas profundas angústias, particularmente quando a vida que cresce nelas surgiu como resultado duma violência ou num contexto de extrema pobreza. Quem pode deixar de compreender essas situações de tamanho sofrimento?"* (EG, 214).

Leitor 5: O aborto não é um mal menor. Ele mata deixando a falsa impressão de salvar vidas, isto é, diz ser a resolução de um problema tirando a vida de um inocente. Daí que ele não é somente um problema teológico, é, sobretudo, um problema humano.

Dirigente: Falando da "Ecologia Integral", Francisco na Laudato si, afirma fortemente que *"a defesa da natureza com a justificação do aborto"* (LS 120) não são posições compatíveis. Não cuidar dos indefesos é se colocar contra Deus e contra o próprio ser humano.

Leitor 6 No dia 30 de maio de 2015, o Papa fez uma observação importante. A vida deve ser sempre defendida na sua totalidade: no início, durante e no fim. Portanto, *"o grau de progresso de uma civilização mede-se precisamente pela capacidade de salvaguardar a vida, sobretudo nas suas fases mais frágeis"*. (...) *"Amar a vida é sempre cuidar do outro, desejar o seu bem, cultivar e respeitar a sua dignidade transcendente"*.

Leitor 1: Diante do flagelo do aborto todo o cuidado para não nos tornarmos carrascos das mulheres que o praticaram, muitas delas vítimas de tantas violências, mas além de procurar proteger as duas vidas, quando a morte já foi provocada, busquemos proporcionar o encontro das mulheres com o perdão de Deus; o encontro com sua consciência, para que, não só voltem a valorizar a vida e defendê-la, mas que a promovam junto de outras mulheres e homens que propõem ou concordam com tal crime. O aborto deixa as consciências traumatizadas!

Dirigente: Leiamos juntos o que diz o Papa Francisco na Carta Apostólica Misericórdia et misera.

Todos: *"Quero reiterar com todas as minhas forças que o aborto é um*

grave pecado, porque põe fim a uma vida inocente; mas, com igual força, posso e devo afirmar que não existe algum pecado que a misericórdia de Deus não possa alcançar e destruir, quando encontra um coração arrependido que pede para se reconciliar com o Pai. Portanto, cada sacerdote faça-se guia, apoio e conforto no acompanhamento dos penitentes neste caminho de especial reconciliação” (MM, 12).

Leitor 2: Dirigindo nosso coração ao Pai Misericordioso, pedimos pelos pais, mães, profissionais da saúde e da justiça, que por diversas circunstâncias se envolvem com o aborto, para que tenham suas consciências esclarecidas sobre o valor da vida. Que a Igreja seja fortalecida, por meio dos ministros ordenados e dos leigos, para que com coragem anuncie o Evangelho da vida.

Preces

Dirigente: Senhor, assim como dissestes: *“Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso de vossos fardos...”*, escutai as preces dos vossos filhos que necessitam de discernimento coragem e amparo.

Leitor 1: Senhor da vida, que fostes à procura da ovelha extraviada e ferida para lhe oferecer vida em abundância, convertei os corações daqueles que não promovem a cultura da vida e curai as feridas das ovelhas atingidas pelas falsas ideologias que promovem a morte. Rezemos:

Todos: Senhor, livrai-nos da ideologia da cultura da morte e dai-nos a consciência de que a vida é dom de Deus.

Leitor 2: Senhor da vida, protetor do Santos Inocentes, protegei aqueles que não encontram no útero materno o ambiente apropriado para os primeiros passos no desenvolvimento da vida, dando aos pais o entendimento e aos gestores a consciência de que o aborto é um atentado contra a dignidade humana. Rezemos:

Todos: Senhor, livrai-nos da ideologia da cultura da morte e dai-nos a consciência de que a vida é dom de Deus.

Leitor 3: Senhor da vida, que reafirmastes o mandamento *“Não matarás”*, sabemos que do direito à vida derivam todos os outros direitos. Ajudai-nos a crescer na fé, para que não nos esqueçamos de que um atentado contra a vida é, conseqüentemente, um atentado contra o pró-

prio Deus, seu Criador. Rezemos:

Todos: Senhor, livrai-nos da ideologia da cultura da morte e dai-nos a consciência de que a vida é dom de Deus.

Leitor 4: Senhor da vida, Vós que constituístes a Igreja como Vosso Corpo Místico, cuja missão é anunciar o Reino e denunciar tudo o que atenta contra a vida, fortalecei vossos ministros ordenados e todos os fiéis, no firme propósito de propagar os valores do Evangelho, onde cada cristão é chamado a ser defensor da vida com palavras, atos e orações. Rezemos:

Todos: Senhor, livrai-nos da ideologia da cultura da morte e dai-nos a consciência de que a vida é dom de Deus.

Leitor 5: Senhor da vida, que o testemunho da Vossa Mãe Maria e de São José, que acolheram a Vossa vida, mesmo diante das ameaças, encoraje mães e pais que se sentem ameaçados e pressionados no período da gestação, para que nunca cedam às tentações contra a vida humana. Rezemos:

Todos: Senhor, livrai-nos da ideologia da cultura da morte e dai-nos a consciência de que a vida é dom de Deus.

Dirigente: Façamos um minuto de silêncio pelas crianças ameaçadas no útero materno, pelos pais e mães pressionados pela cultura da morte, especialmente aqueles que estão mais próximos de nós.

Dirigente: Rezemos juntos a Oração do Nascituro.

Oração final (Pág. 07)

Todos: Pai Nosso e Ave Maria.

Bênção

Dirigente: O Senhor Deus da vida nos dê a sua bênção.

Todos: Amém!

Dirigente: O Senhor Jesus nos conceda coragem na defesa da vida.

Todos: Amém!

Dirigente: O Espírito Santo nos ilumine para discernir a voz do Senhor e rejeitar as propostas de direitos humanos falsos.

Todos: Amém!

CELEBRAÇÃO E BÊNÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

18/10 DIA DE SÃO LUCAS, PATRONO DOS MÉDICOS

Neste tempo de pandemia, o Papa Francisco se dirigiu aos profissionais de saúde, dizendo: “Caros médicos, enfermeiros (e profissionais da saúde), o mundo pôde ver o bem que vocês fizeram (e estão fazendo) em uma situação de grande dificuldade. Mesmo exaustos, vocês continuam se empenhando com profissionalismo e abnegação”. Esta celebração é uma oportunidade para agradecer a Deus pela vida de tantos profissionais que salvaram a vida de tantas pessoas, inclusive, pais e mães de famílias, padres e religiosos(as) e que sofreram por aqueles que não resistiram a COVID-19.

Repassar ao pároco sugestões para a liturgia da missa do dia 18/10. Faça um convite aos médicos da sua comunidade para a missa presencial ou on-line. Se possível, que um(a) faça uma das leituras e/ou preces.

Dirigente: Irmãos e irmãs,

Celebramos alegremente o dia do Senhor. Hoje a Igreja celebra o Evangelista São Lucas, médico que usou o seu conhecimento científico para curar o corpo humano e que pelo anúncio da Palavra, buscou curar as almas. Ao recordarmos São Lucas, somos lembrados de que, desde o princípio, a Igreja valoriza a ciência, influenciando fortemente o desenvolvimento da ética profissional, valorizando cada vida humana do início até o seu fim natural, acompanhando os doentes por meio da atenção humanitária e do cuidado médico, liderando o caminho na criação e no mantimento de inúmeros hospitais e locais de atendimento de saúde.

Nesta Santa Missa, rezemos em especial por todos os profissionais de saúde que são chamados a participar deste íntimo relacionamento entre a Ciência e a Fé, para imitar Jesus no relacionamento com nossos doentes.

Preces

1. Senhor, nós vos pedimos pelo Papa Francisco, pelos bispos, padres, diáconos e por toda a Igreja, para que continuem sua história de apoio aos doentes. Esta Santa Igreja que, por meio de carismas específicos, sempre trabalhou na assistência aos enfermos, criando e sustentando

do hospitais e casas de saúde. Rezemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece!

2. Senhor, vos pedimos humildemente neste dia dedicado à memória de São Lucas, proteção aos médicos na luta contra os males do corpo e da alma, dando-lhes esperança e fé. Rezemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece!

3. Senhor, protegei os que cuidam dos doentes, confiados nos dons recebidos para aliviar e curar. Que reconheçam o caráter sagrado de cada vida humana e atuem com ética, respeito e compaixão. Rezemos ao Senhor:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece!

4. Senhor, que os cientistas e profissionais de saúde mantenham um relacionamento harmonioso e de mútuo enriquecimento com os ministros ordenados: bispos, padres e diáconos, apoiados pelas associações de médicos católicos e universidades católicas. Rezemos ao Senhor:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece!

5. Senhor, com o Papa Francisco reconhecemos que, em vários países, a pandemia fez vir à luz, também, muitas carências à assistência sanitária. Rezemos pelos chefes das Nações para que invistam no bem comum primário que é a saúde, reforçando as políticas públicas que garantam a todos atendimento adequado e respeito pela dignidade humana. Rezemos ao Senhor:

Todos: Senhor, escutai a nossa prece!

6. Senhor, como Naamã, o sírio curado por Eliseu (2R 5 15b) que diz: "Sim, agora eu sei que em toda a terra não há Deus, a não ser em Israel." Que os doentes recuperados louvem a Deus pelo dom da vida. Rezemos ao Senhor:

Todos: Senhor, atendei a nossa prece!

Ao final da missa - Música em homenagem aos médicos e profissionais de saúde da linha de enfrentamento da COVID-19.

Música Amigo – Roberto Carlos

Você, meu amigo de fé, meu irmão camarada / Amigo de tantos ca-

minhos e tantas jornadas / Cabeça de homem, mas o coração de menino / Aquele que está do meu lado em qualquer caminhada / Me lembro de todas as lutas, meu bom companheiro / Você tantas vezes provou que é um grande guerreiro / O seu coração é uma casa de portas abertas / Amigo, você é o mais certo das horas incertas

Às vezes, em certos momentos difíceis da vida / Em que precisamos de alguém pra ajudar na saída / A sua palavra de força, de fé e de carinho / Me dá a certeza de que eu nunca estive sozinho.

Você, meu amigo de fé, meu irmão camarada / Sorriso e abraço festivo da minha chegada / Você que me diz as verdades com frases abertas / Amigo, você é o mais certo das horas incertas

Não preciso nem dizer / Tudo isso que eu lhe digo / Mas é muito bom saber / Que você é meu amigo / Não preciso nem dizer / Tudo isso que eu lhe digo / Mas é muito bom saber / Que eu tenho um grande amigo

Música Amigo – Roberto Carlos

(Paródia aos profissionais de saúde, que atuam com ciência e compaixão)

Você, amigo, irmã, profissional camarada / Fronte e mãos erguidas a enfrentar a doença / Cabeça e coração, ciência preparada / Você que acalma a dor, alivia e dispensa.

Me lembro das horas pedindo ao Senhor / Alento pra alma e um olhar demorado / Alguém a mostrar sua força e valor / Oferece o remédio e o sorriso cansado.

Por isso, quero te dizer / Algo bom você vai ter / O Senhor te abençoe / Com alegria no viver.

Por isso, quero te dizer / Algo bom você vai ter / O Senhor te abençoe / Sempre que na vida crê.

CANTOS

Tão Sublime Sacramento

Tão sublime sacramento / Adoremos neste altar / Pois o Antigo
Testamento / Deu ao Novo seu lugar / Venha a fé, por suplemento / Os
sentidos completar

Ao eterno Pai cantemos / E a Jesus, o Salvador / Ao Espírito exalte-
mos / Na Trindade eterno amor / Ao Deus uno e trino demos / A alegria
do louvor / Amém! Amém!

Derrama o teu amor aqui

Senhor, eu quero obedecer a Tua voz / Derrama o Teu Espírito sobre
todos nós / Senhor, eu quero mergulhar, me comprometer / Entrar na
intimidade do Teu coração / Derrama em nós Tua unção

Refrão: Derrama o Teu amor aqui / Derrama o Teu amor aqui / Faz
chover sobre nós Água Vivai / Derrama o Teu amor aqui / Derrama o
Teu amor aqui / Faz chover sobre nós Água Viva.

Senhor, eu quero obedecer a Tua voz / Derrama o Teu Espírito sobre
todos nós / Senhor, eu quero mergulhar, me comprometer / Entrar na
intimidade do Teu coração / Derrama em nós Tua unção.

Regaço Acolhedor

Óh minh'alma / Retorna tua paz / Como criança bem tranquila / No
Regaço acolhedor de sua mãe / Óh minh'alma / Retorna tua paz / Como
criança bem tranquila / No Regaço acolhedor de sua mãe

Minha mãe é a Virgem Maria / É ela que agora vai me acolher / Me
abraçar, me perdoar / Me compreender / Me acalmar, me ensinar / Me
educar / Me formar, me amar

Minha mãe é a Virgem Maria / É ela que agora vai me acolher / Me
abraçar, me perdoar / Me compreender / Me acalmar, me ensinar / Me
educar / Me formar, me amar

Ó Minh'alma retorna a tua paz.

Te Amarei, Senhor

Me chamaste para caminhar na vida contigo / Decidi para sempre
seguir-te, não voltar atrás / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha

na alma / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti

Refrão: **Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor / Eu só encontro a paz e a alegria / Bem perto de ti. / Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor / Eu só encontro a paz e a alegria / Bem perto de ti**

Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta / Eu pensei na fuga esconder-me, ir longe de ti / Mas tua força venceu e ao final eu fiquei seduzido / É difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

Noites Traíçoeiras

Deus está aqui neste momento / Sua presença é real em meu viver / Entregue sua vida e seus problemas / Fale com Deus, Ele vai ajudar você

Deus te trouxe aqui / Para aliviar o teu sofrimento / É Ele o autor da Fé / Do princípio ao fim / Em todos os seus tormentos

E ainda se vier noites traiçoeiras / Se a cruz pesada for, Cristo estará contigo / O mundo pode até fazer você chorar / Mas Deus te quer sorrindo.

Tudo Posso

Posso tudo posso naquele que me fortalece / Nada e ninguém no mundo vai me fazer desistir / Quero, tudo quero, sem medo entregar meus projetos / Deixar-me guiar nos caminhos que Deus desejou para mim / E ali estar

Refrão: **Vou perseguir tudo aquilo que Deus já escolheu pra mim / Vou persistir, e mesmo nas marcas daquela dor / Do que ficou, vou me lembrar / E realizar o sonho mais lindo que Deus sonhou**

E realizar o sonho mais lindo que Deus sonhou / Em meu lugar estar na espera de um novo que vai chegar / Vou persistir, continuar a esperar e crer / E mesmo quando a visão se turva e o coração só chora / Mas na alma há certeza da vitória

Eu e minha casa serviremos ao Senhor

Deus não quer nos condenar / Quer de nós uma decisão / Para o nosso bem: Para nos salvar / Pergunta hoje então: / A quem você quer servir?

Refrão: **Eu e minha casa serviremos ao Senhor** (Bis)

O pecado quer nos dominar / E Deus quer nos Santificar

È preciso decidir / Ser de Deus não me enganar / A quem você quer servir? / Eu e minha casa serviremos ao Senhor

Aleluia! No princípio era a Palavra

Refrão: Aleluia, aleluia. (Bis)

No princípio era a Palavra, / e a Palavra se encarnou. / E nós vimos sua glória, / seu amor nos libertou.

Como São Belos

Refrão: Como são belos os pés do mensageiro / Que anuncia a paz
Como são belos os pés do mensageiro / Que anuncia o Senhor
Ele vive, ele reina / Ele é Deus e Senhor

O meu senhor chegou com toda a glória / Vivo, eu sei, ele está, bem junto a nós / Seu corpo santo a nos tocar, e vivo eu sei / Ele está

É Bom Estarmos Juntos

É bom estarmos juntos à mesa do Senhor / e unidos na alegria, partir Pão do Amor.

Refrão: Na vida caminha quem come deste pão. / Não anda sozinho quem vive em comunhão.

Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. / Com Ele, vamos juntos, seguindo os passos seus.

Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor; / que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

Podes Reinar

Senhor, eu sei que é teu este lugar / Todos querem te adorar, toma tua direção / Sim oh vem, oh Santo Espírito os espaços, preencher / Reverência à Tua voz, vamos fazer.

Refrão: Podes reinar, Senhor Jesus, oh sim / O Teu poder teu povo sentirá / Que bom, Senhor, saber que estás presente aqui / Reina, Senhor, neste lugar...

Louvor e glória a ti, Senhor

Refrão: Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus; Cristo, Palavra de Deus!

O homem não vive somente de pão, / mas de toda a palavra da boca de Deus!

Vem, Eu mostrarei

Vem, e eu mostrarei que o meu caminho te leva ao Pai / Guiarei os passos teus e junto a ti hei de seguir / Sim, eu irei e saberei como chegar ao fim / De onde vim, aonde vou, por onde irás, irei também

Podes Reinar

Senhor, eu sei que é teu este lugar / Todos querem te adorar, toma tua direção / Sim oh vem, oh Santo Espírito os espaços, preencher / Reverência à Tua voz, vamos fazer.

Refrão: Podes reinar, Senhor Jesus, oh sim / O Teu poder teu povo sentirá / Que bom, Senhor, saber que estás presente aqui / Reina, Senhor, neste lugar...

Eu Canto a Alegria, Senhor

Refrão: Eu canto a alegria, Senhor, de ser perdoado no amor! *(bis)*

Senhor, tende piedade de nós! *(bis)*

Cristo, tende piedade de nós! *(bis)*

Senhor, tende piedade de nós! *(bis)*

Quando o Dia da Paz Renascer

Quando o dia da paz renascer / Quando o sol da esperança brilhar / Eu vou cantar.

Quando o povo nas ruas sorrir / E a roseira de novo florir / Eu vou cantar.

Quando as cercas caírem no chão / Quando as mesas se encherem de pão / Eu vou sonhar.

Quando os muros que cercam os jardins / Destruídos então os jasmims / Vão perfumar.

Tão Perto de Mim

Refrão: Tão perto de mim (2x) / Que até o posso tocar / Jesus está aqui
Falarei sem medo ao seu ouvido / Contarei as coisas que há em mim / E que só a ele interessarão / Ele é o mais bonito para mim.

Vamos Celebrar Com Júbilo

Vamos celebrar com júbilo / a festa do Rei Jesus. / Os homens com glória, as mulheres, Aleluia! / Vamos celebrar ao Rei.

Vamos todos nos amar, que Sua glória vai brilhar / em cada face, em cada coração. / Esta é a festa do Rei Senhor Jesus!!!

Sou Bom Pastor

Sou bom pastor ovelhas guardarei / Não tenho outro ofício nem terei / Quantas vidas eu tiver eu lhes darei.

Maus pastores, num dia de sombra / Não cuidaram e o rebanho se perdeu / Vou sair pelo campo reunir o que é meu / Conduzir e salvar.

Verdes prados e belas montanhas.

Hão de ver o pastor, rebanho atrás / Junto a mim, as ovelhas terão
muita paz / Poderão descansar.

Envia tua Palavra, Palavra de Salvação

Tua Palavra de vida é como a chuva que cai, / Que torna o solo fecun-
do e faz nascer a semente; / É água viva da fonte, que faz florir o deserto.
/ É uma luz no horizonte, é novo caminho aberto

Ela nos vem no silêncio, no coração de quem crê, / No coração dos
humildes, que vivem por teu poder. / Aos fracos ela dá força, aos pobres
sabedoria, / E se tornou nossa carne; nasceu da Virgem Maria.

Oração pela Família

Que nenhuma família comece em qualquer de repente / Que nenhu-
ma família termine por falta de amor / Que o casal seja um para o outro
de corpo e de mente / E que nada no mundo separe um casal sonhador.

Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte / Que ninguém
interfira no lar e na vida dos dois / Que ninguém os obrigue a viver sem
nenhum horizonte / Que eles vivam do ontem, no hoje em função de um
depois.

**Refrão: Abençoa Senhor as famílias, amém! / Abençoa Senhor, a mi-
nha também! / Abençoa Senhor as famílias, amém! / Abençoa Senhor,
a minha também!**

Uma boa caminhada sempre começa com um bom preparo.

Por isso, a Pastoral Familiar traz excelentes títulos para quem já começou, ou pretende começar sua caminhada.

Itinerário Vivencial de acompanhamento Personalizado para o Sacramento do Matrimônio



Uma publicação da Comissão Nacional da Pastoral Familiar escrita por Padre Crispim Guimarães

www.lojacnfpf.org.br | secren@cnpf.org.br | (61)3443 2900
SGAS 606 Conj. D Lote 42 CEP: 70.200-660, Brasília-DF.

Sinais de alerta

Os sinais de alerta descritos abaixo não devem ser considerados isoladamente.

- Mudanças de humor significativas;
- Desespero, desamparo, pessimismo, falta de esperança;
- Sensação de estar “sem saída”;
- Isolamento da família, amigos ou eventos sociais; não atender a telefonemas, ficar em casa ou apenas no quarto;
- Falta de sentido para viver;
- Diminuição ou ausência de autocuidado;
- Aumento do uso de álcool e/ou outras drogas;
- Colocar-se em situações de risco;
- Fazer um testamento, despedir-se de parentes e amigos;
- Ameaça de suicídio ou expressão/verbalização de intenso desejo de morrer;
- Ter um planejamento para o suicídio;
- Tentativas de suicídio anteriores.

Expressão de ideias ou de intenções suicidas

- “Vou desaparecer”;
- “Vou deixar vocês em paz”;
- “Eu queria poder dormir e nunca mais acordar”;
- “É inútil tentar fazer algo para mudar”;
- “Eu quero morrer”, “Vou me matar”;
- “Gostaria de estar morto”;
- “A morte poderá resolver essa situação”;
- “Eu não consigo aguentar mais isso”;
- “Estou cansado da vida”;
- “Ninguém mais precisa de mim”;
- “Eu sou mesmo um fracassado e inútil”.

Outros fatores de atenção

- Perda de emprego;
- Perda de um ente querido;
- Agressões psicológicas e/ou físicas, conflitos familiares;
- Crises políticas e econômicas;
- Discriminação por qualquer tipo de preconceito;
- Sofrimento nos diferentes ambientes de convívio;
- Acesso a recursos como medicação, armas, venenos entre outros;
- Doenças crônicas, dolorosas e/ou incapacitantes.

Esses são alguns fatores que possivelmente vulnerabilizem e provoquem sofrimento, entretanto, não podem ser considerados como únicos. Sendo assim, devem ser levados em consideração se o indivíduo apresenta outros sinais de alerta para o suicídio devendo ser avaliados por profissional qualificado.

ONDE BUSCAR AJUDA

CVV - Centro de Valorização da Vida – 188
(ligação gratuita)

CAPS - Centro de Atenção Psicossocial;

UBS - Unidades Básicas de Saúde (Saúde da família, Postos e Centros de Saúde);

SAMU 192, UPA 24h, Pronto Socorro e hospitais;

Ou procure os Centros e Casas de apoio à Vida nas suas Paróquias, Dioceses ou Regionais, ou Serviços de Escuta

4 PASSOS PARA AJUDAR UMA PESSOA SOB RISCO DE SUICÍDIO

Converse

Encontre um momento apropriado e um lugar calmo para conversar. Ouça a pessoa com a mente aberta e sem julgamentos. Você também pode indicar a linha sigilosa para apoio emocional 188 (gratuita em todos os estados brasileiros, calendário em www.cvv.org.br)

Acompanhe

Fique em contato para acompanhar como a pessoa está se sentindo e o que está fazendo.

Busque ajuda profissional

Incentive a pessoa a procurar ajuda profissional e ofereça-se para acompanhá-la a um atendimento em Unidades Básicas de Saúde, CAPS e serviços de emergência (SAMU 192, UPA 24h, Pronto Socorro e hospitais), ou procure os Centros e Casas de apoio à Vida nas suas Paróquias, Dioceses ou Regionais, ou Serviços de Escuta.

Proteja

Se há perigo imediato, não a deixe sozinha e assegure-se de que a pessoa não tenha acesso a meios para provocar a própria morte.

